

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS TRÊS DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 10:00 HORAS.**-----

**“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com quórum suficiente e havendo número legal, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 3 de junho de 2025, às 15h18. Em primeiro lugar, quero pedir desculpa a todos e a todas pelo atraso da Sessão, porque tivemos um contratempo com alguns aparelhos eletrônicos da Câmara Municipal. Solicito ao Vereador Allan Sangalli que faça a invocação a Deus, e peço para que todos fiquem em pé, por favor. **“Vereador “Allan Sangalli”**: Oremos. Senhor Deus, nosso Pai, entramos em Sua presença, Senhor, para agradecer por mais um dia de vida, agradecer pela saúde e pela vida de cada um aqui presente, Senhor. Agradeço por todos aqui presentes e peço ao Senhor sabedoria para que possamos trabalhar da forma mais correta aqui, pela população de Sumaré. Em nome de Jesus, amém! **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Quero registrar a minha presença, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a presença da V. Exa., Vereador Pereirinha. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Queria registrar a minha presença. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a presença da V. Exa., Vereador Pereirinha(*sic*). [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Wellington de Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Wellington Souza. **“Vereador “Wellington de Souza”**: Gostaria de registrar a minha presença também. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a presença da V. Exa., Vereador Wellington Souza. Feita a invocação a Deus, eu coloco em votação a Ata da Sessão anterior, Sessão Ordinária do dia 27 de maio de 2025. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: O meu voto é favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável, Vereador Pereirinha. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem também, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: O meu voto também é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Valdir de Oliveira. Encerrada a votação: com 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado a Ata da Sessão anterior. Passaremos agora à leitura das Correspondências recebidas e Documentos apresentados pelos Srs. Vereadores. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: Projeto de Lei n. 351, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: Assunto: “Institui o Programa ‘Fique em Dia Sumaré’ no Município de Sumaré”; Projeto de Lei n. 352, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: Assunto: “Autoriza o Poder Executivo a criar o Fundo Orçamentário e Financeiro Especial de Investimentos em Direitos Creditórios e a ceder, a título oneroso, os direitos creditórios originários de créditos tributários e não tributários no Município de Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei n. 353, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: Assunto: “Altera a denominação da parte da via pública que menciona a outra que se trata de seu respectivo alargamento”; Projeto de Lei n. 345, autoria: Vereador Tavares: Assunto: “Institui o programa de vacinação domiciliar para pessoas com Transtorno do Espectro Autista no Município de Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei n. 346, autoria: Vereador Sebastião Correa: Assunto: “Autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o Programa de Prevenção da Saúde dos Pés no Município de Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei n. 347, autoria: Vereador Tião Correa: Assunto: “Institui o Dia Municipal de Conscientização sobre as Distrofias Musculares, a ser celebrado anualmente no dia 17 de setembro”;

Projeto de Lei n. 348, autoria: Sebastião Correa: Assunto: “Torna obrigatória a formação de brigadistas voluntários nos estabelecimentos de ensino públicos e privados do Município de Sumaré”; Projeto de Lei n. 349, autoria: Vereador César Bianchi: Assunto: “Dispõe sobre a obrigatoriedade de órgãos públicos e empresas privadas incluírem o símbolo mundial da Síndrome de Down”; Projeto de Lei n. 350, autoria: Vereador Geraldo Medeiros: Assunto: “Autoriza a presença de um profissional nutricionista em cada região administrativa do Município e dá outras providências”. Sr. Presidente, recebemos um convite aqui: “Por meio do presente, comunica-se que a Associação de Moradores do Residencial Santa Joana convida a todos e todas, Vereadores e demais autoridades e população para a Audiência Pública a ser realizada no dia 7 de junho de 2025, sábado, às 16h, na Escola Municipal Residencial Santa Joana, com o objetivo de discutir a implantação do Empreendimento Habitacional de Interesse Social no bairro”. Feita toda a leitura, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: Passaremos agora à leitura das Indicações apresentadas-- *[Falas sobrepostas]* **“1º Secretário ‘Valdinei Pereira da Silva’**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: --pelos Srs. Vereadores. Questão de ordem do Vereador Ney do Gás. **“1º Secretário ‘Valdinei Pereira da Silva’**: Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a V. Exa. solicitação ao Plenário, a inversão da Pauta e a gente poder ir direto a Ordem do Dia, para apreciar os Projetos, que é de suma importância aqui para a nossa Cidade. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: O pedido da V. Exa. é regimental, coloco em votação a passagem direto para a Ordem do Dia: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Todos os votos favoráveis, passagem direto para a Ordem do Dia. Vereador Pereirinha e Vereador Valdir de Oliveira, queiram registrar suas presenças, por favor. **“Vereador ‘José Adilson Pereira dos Santos’**: Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador ‘Valdir de Oliveira’**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador ‘Valdir de Oliveira’**: Registrar a minha presença. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: Registrada a presença da V. Exa. Vereador Pereirinha, questão de ordem. **“Vereador ‘José Adilson Pereira dos Santos’**: Registrar a minha presença, Presidente. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: Registrada a presença da V. Exa. Suspendo a Sessão por até dez minutos. *[Sessão suspensa]* **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: Peço aos Vereadores que registrem suas presenças, por favor. **“Vereador ‘José Adilson Pereira dos Santos’**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador ‘José Adilson Pereira dos Santos’**: Quero registrar a minha presença, Presidente. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: Registrada a sua presença, Vereador Pereirinha. Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador ‘Valdir de Oliveira’**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador ‘Valdir de Oliveira’**: Registrar a minha presença. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: Registrada a presença da V. Exa., Vereador Valdir de Oliveira. Com quórum suficiente e havendo número legal, declaro reaberta a Sessão Ordinária do dia 3 de junho de 2025, às 15h58. Ordem do Dia: temos quatro Pedidos de Urgência. Primeira Urgência. O Requerimento de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **“1º Secretário ‘Valdinei Pereira da Silva’**: 14 Vereadores, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: Número regimental a sua apreciação. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **“1º Secretário ‘Valdinei Pereira da Silva’**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial. Nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno desta Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação do Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 351/2025, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: ‘Institui o Programa Fique em Dia Sumaré no Município de Sumaré’. O Pedido da Urgência da matéria se fundamenta na própria Mensagem que acompanha a matéria”. Sala das Comissões, 3 de junho de 2025. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: Eu coloco em votação o Pedido

de Urgência: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. 4 votos contrários, todos os outros votos favoráveis, aprovado o Requerimento de Urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei n. 351/2025. **“1º Vice-Presidente ‘Lucas Vieira Agostinho’”**: Presidente, questão de ordem. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’”**: Questão de ordem do Vereador Lucas Agostinho. **“1º Vice-Presidente ‘Lucas Vieira Agostinho’”**: Presidente, eu gostaria que o senhor pedisse a suspensão da Sessão para uma melhor análise desse Projeto, tendo em vista que ele entrou em público agora, há poucos minutos. Esse Projeto foi protocolado ontem e foi feita a leitura agora, Sr. Presidente. Esse é um Projeto de muita relevância no Município, um Projeto importante, que nós temos que fazer uma discussão um pouco mais detalhada, ter um estudo prévio para isso, certo? Eu acho que, assim, um Projeto desta importância, dessa magnitude, não pode ser votado nessa Casa, por esses Vereadores, Sr. Presidente, da forma que ele está sendo feito, em cima da hora, um Projeto polêmico. Enfim, eu gostaria que o senhor suspendesse a Sessão para que possamos fazer um estudo técnico aí mais detalhado em cima desse processo, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’”**: Vereador Lucas, quando o senhor pediu questão de ordem eu já tinha pedido aqui para o Vereador Secretário Ney do Gás para fazer a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei. Então, eu vou dar continuidade aqui com o 1º Secretário e depois eu vou jogar para o Plenário a suspensão. **“1º Vice-Presidente ‘Lucas Vieira Agostinho’”**: Sr. Presidente, o senhor vai... isso é uma prerrogativa que o senhor pode tomar, essa decisão, sem jogar para o Plenário, tendo em vista que a base do Governo é a grande maioria desta Casa. Então, a gente já sabe que vai atropelar, vai acabar votando todo mundo favorável a não suspensão e (como vão fazer, provavelmente) a aprovação do Projeto. Então eu peço que o senhor... *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’”**: Tá. Então, só dando continuidade, vou repetir novamente. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei 351/2025. **“1º Secretário ‘Valdinei Pereira da Silva’”**: Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei n. 351/2025, Mensagem n. 30/2025, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Henrique Stein Sciascio: “Institui o Programa ‘Fique em Dia Sumaré’ no Município de Sumaré”. **“Vereador ‘Everton Rodrigo dos Santos’”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’”**: Questão de ordem do Vereador Digão. **“Vereador ‘Everton Rodrigo dos Santos’”**: O senhor falou que iria colocar para votação a questão da suspensão. Se possível, gostaria inclusive de pedir para os Nobres Pares que pudessem ter a sensibilidade de deixar com que a gente avalie esse Projeto, uma vez que a base discutiu o mesmo, mas nós que não somos base não discutimos o Projeto 351, não tínhamos a certeza que esse iria entrar em Urgência. Gostaria já de perguntar para o senhor se o 352 também, que é um Projeto que também é muito importante, que vai ter muita polêmica, se entrará em discussão. Gostaria de pedir aos Nobres Pares a sensibilidade de que possam nos dar o direito de, pelo menos, avaliar para entender um pouco melhor o Projeto, uma vez que foi protocolado ontem e hoje já está entrando em Regime de Urgência. Se é algo que não tem problema nenhum, por que a necessidade de ser tão rápido, a toque de caixa, e esconder desses Vereadores que hoje não estão na base? E deixar mais claro, escondendo da população, que é o que mais vai sofrer com determinados pontos desse Projeto, uma vez que não está tão claro assim. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’”**: Vereador Digão, eu ia jogar para o Plenário, mas a prerrogativa, como é minha... Eu não queria trazer conflito, então eu ia jogar para o Plenário. Como o Vereador Lucas já me passou que a prerrogativa é minha, então eu não vou jogar para o Plenário, eu fiz a suspensão há poucos minutos e não vou fazer novamente a suspensão. **“Vereador ‘Rudinei Olívio Lobo’”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’”**: Questão de ordem do Vereador-- **“Vereador ‘Rudinei Olívio Lobo’”**: Peço autorização para falar daqui. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’”**: --

Rudinei Lobo **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu gostaria de reforçar o pedido dos Nobres Vereadores Lucas Agostinho e Rodrigo Digão, tendo em vista que eu não consegui estudar o Projeto o suficiente. E tem um lugar aqui que, no Projeto, ele fala de débitos decorrentes a planos comunitários, e aqui também cita a questão do DAE (Departamento de Esgoto de Sumaré). Tendo em vista que esse ativo da Prefeitura, o DAE, ele foi vendido já há alguns anos atrás e foi muito polêmico na época, entendeu? Trouxe um prejuízo muito grande para a Cidade, foi assunto de CPI aqui nessa Câmara Municipal. E, por se tratar desse parágrafo único aqui, citando o nome do DAE, eu fico muito preocupado com o que pode acarretar esse Projeto de Lei. Eu acredito que não tem problema de... - fica a critério do senhor, o senhor é o Presidente, inclusive votei no senhor para isso - mas eu gostaria que o senhor pensasse com carinho, para que a gente não “trazesse” um prejuízo para a população. Tem um pedaço aqui que fala assim, olha: “Estende aos débitos decorrentes a planos comunitários”, eu não sei se vão cobrar o povo do Salerno lá atrás que, quando fizeram o asfalto e a água e esgoto, foi feito dessa maneira. E se vir a cobrar esse povo de lá, quanto que vai dar de juro, de multa? Eu preciso saber o que eu estou votando, eu não posso prejudicar uma Cidade toda por questão de não suspensão de uma Sessão por 15, 20 minutos. Obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador Rudinei Lobo, meu amigo e Vereador, obrigado mais uma vez por o senhor ter votado lá trás em mim. Tenho certeza que o senhor não fez uma má escolha. Mas eu quero dizer assim, a pedido da V. Exa., que votou em mim e me sensibilizou, eu vou suspender por dez minutos. *[Risos]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Muito obrigado, Deus abençoe. E o senhor está jogando do lado do povo, o povo vai lembrar do senhor lá na frente. Obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Suspendo por dez minutos para discussão dos Vereadores que pediram, do Projeto de Lei n. 30... 351/2025. E também já do 352, já para discussão também. *[Sessão suspensa]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Peço aos Vereadores que registrem suas presenças, por favor. Vereador Pereirinha e Vereador Valdir. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Confirmar a minha presença. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a presença da V. Exa., Vereador Valdir. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Quero registrar a minha presença. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a presença da V. Exa., Vereador Pereirinha. **“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”**: Pela ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Dudu Lima. **“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”**: Registrar a minha presença, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a presença do Vereador Dudu Lima. Com quórum suficiente, reabro a Sessão Ordinária do dia 3 de junho de 2025. Coloco em discussão o Projeto de Lei n. 351/2025. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu peço autorização para usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Claro, Vereador, pelo tempo regimental. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Presidente, Vereadores, público que nos assiste, aos internautas, venho aqui nessa Tribuna hoje, nessa tarde de terça-feira, com muita... com uma preocupação. Eu não venho muito eufórico, muito feliz. A gente está para votar um Projeto de Lei de autoria do Vereador... do Prefeito Henrique Stein Sciascio, Projeto 351/2025. Ele foi lido a Ementa, mas talvez eu leia alguns trechos do Projeto aqui para que a população que está nos assistindo saiba um pouco do que eu penso, né? De repente, o que eu penso, de repente, não é o que um outro Vereador pensa, ou o que o Prefeito que mandou o Projeto pensa, ou o que o Secretário que formou o Projeto pensa. Esse Projeto aqui, ele fica... - questão da copa, tem como colocar o café do lado de lá, para o Vereador Wellington

não atrapalhar a minha fala aqui? Ou a água. Obrigado, viu? Deus abençoe o senhor. Falando em água, o que está em jogo aqui é o DAE, que já foi extinto, né? Nem existe mais, não sei por que estão querendo mexer nessa ferida aqui, foi debate de CPI nessa Casa. Eu venho aqui, nessa Tribuna aqui, olha, só para vocês que estão aqui me assistindo, tem uma situação que me chama atenção aqui, olha. *[Falas fora do microfone]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Não, obrigado. “O benefício previsto no caput desse artigo se estende aos débitos decorrentes a planos comunitários...” - em Sumaré já não tem plano comunitário há mais de 25 anos, acredito eu, 20, 25 anos, né? - “...aos valores das tarifas de água e esgoto referentes ao ativo do DAE, extinção do Departamento de Água e Esgoto de Sumaré, além de débitos referentes a planos comunitários e multas administrativas”. Aqui, eu não estou aqui para falar e nem para estar do lado de quem pagou ou deixou de pagar. Eu estou aqui com uma preocupação em cima de um Projeto de Urgência, que vem em cima da hora, que se eu estiver errado e algum Vereador quiser me corrigir, pode me corrigir. **“Vereador “João Maioral”**: Então, Vereador, então eu peço um aparte, só para um esclarecimento. Se o senhor puder me dar um aparte rapidinho, só um esclarecimento. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Só terminar, o senhor já explica aqui. **“Vereador “João Maioral”**: Tá. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: De repente, a gente não atropela, mas eu dou aparte para o senhor, sim. **“Vereador “João Maioral”**: Tá. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Então, assim, está resgatando dívidas que talvez, no entendimento de pessoas, uns falecidos, outros que estão quebrados, outros que estão bem de vida, estivesse talvez até caducado, não é? Aí a Lei vai passando, vai vindo artigo, artigo, artigo. No Art. 5º aqui, eles falam aqui, olha: “O não pagamento da primeira parcela ou das três seguidas ensejará automática revogação do benefício previsto nessa Lei...” - então, se a pessoa foi lá e fez o parcelamento e, por algum motivo, deu ruim, ele vai perder o direito que ele tem - “... independentemente de qualquer aviso, dando-se imediata continuidade aos processos judiciais...” - que o judicial é à vista, não é parcelado - “... ou extrajudiciais de cobrança de débito fiscal, com recomposição do valor original atualizado no ‘*incluíto*’ (sic) de multas e juros moratórios, deduzindo apenas o valor das parcelas eventuais pagas”. Então, se a pessoa der uma atrapalhada, ela vai ter desconto nas parcelas pagas, e aquelas parcelas que não foram pagas vai ter o juro sobre juro, como se fosse um juro composto. Para quem não conhece juro composto, é uma bola de neve que se cresce e a pessoa, ela se atrapalha, não consegue pagar. Uma coisa que me entristeceu nesse Projeto é que, olha: “A condição que trata o inciso I poderá ser paga em até 12 vezes através de cartão magnético”, cartão de crédito. Tem muita gente que não tem cartão de crédito. E tem muita gente que tem o cartão de crédito, mas não tem o limite suficiente para poder fazer esse pagamento, entendeu? Eu sou uma prova viva, eu não tenho cartão de crédito. Eu tinha uma conta no Bradesco, fechei, e não tenho. Quando a gente precisa comprar alguma... com cartão de crédito, a gente... tem lá minha esposa, ela ajuda a gente a fazer os parcelamentos. Isso sou eu falando, tá? E, se eu quiser também ter cartão de crédito, eu tenho cartão de crédito, porque meu nome está limpo, graças a Deus. Mas eu não tenho. Então, isso aí me chama muito a atenção. Outra coisa também que me entristece demais, que a gente tem vários Vereadores aqui que são comerciantes bairrista, pessoa de raiz, que vende um fiadinho ainda, o que é que faz? No parágrafo 5º fala assim, olha: “O valor da entrada, que trata-se do inciso III, poderá ser pago em até 12 vezes através de cartão magnético na modalidade de crédito, com ônus financeiro da operação a cargo do contribuinte”. Alguém aqui já atrasou um cartão de crédito? O juro que não é? É um absurdo! O que é que acontece hoje? A Prefeitura, ela tem o Ceac, você vai lá e parcela. Você não conseguiu pagar, aí você vai lá e tenta uma outra negociação. O juro é pequeno, o juro não é grande. Agora, se a conta está vinculada ao cartão de crédito do cidadão, ainda mais se for um aposentado que ganha um salário mínimo de R\$ 1,6 mil, acabou de enterrar aquele coitado que já está com a idade avançada. Coitado, já não tem dinheiro para pagar o remédio, né, agora vai ter que

pagar o cartão de crédito dele. Então, assim, eu fico muito triste, porque tem como a Prefeitura tirar essa questão do cartão de crédito, porque o juro é igual o comércio do bairro. A Prefeitura, às vezes, vai lá e faz o papel da boa vizinhança, ele vai lá e segura o crédito para o cara por uns dias. Quem nunca se atrapalhou aqui? Eu já me atrapalhei. Então, assim, você vai lá, você se atrapalhou, a Prefeitura vai depois te dar um desconto de novo e negocia a dívida. Gente, banco não tem negociação. Ele vai lá, se você não pagar, ele vai catar é a casa do cidadão, entendeu? Ele vai lá e vai penhorar a casa do cidadão, ele vai colocar o cidadão no CPF, ele vai lascar. Eu não conheço ninguém que não deva para banco que não se lasque. Quando o cara deve para um agiota, ainda ele tem a chance de fugir. Para o banco, não. O banco pega o CPF dele em qualquer lugar do país que estiver, ele vai lascar o cidadão. Então, eu venho aqui para votar nesse Projeto com muita preocupação. Cada um aqui é dono do seu voto. Quando a gente pede voto para o povo na rua, a gente está lá para proteger o povo. Então, eu quero dizer que eu sou contra esse Projeto. Poderia vir de outra forma, mas o meu voto eu quero antecipar aqui que é contrário. Eu não quero que ninguém coloque seu IPTU, a sua dívida, a sua casa no cartão de crédito, em uma operadora financeira. Até porque toda operação financeira de cartão de crédito a gente sabe que existem as taxas. Eu não sei quanto que vai ser essa taxa, que a Prefeitura vai conversar com o banco quanto que vai ser, se é 3%, 4%, 5%, não sei, entendeu? Aqui no Projeto não fala. Mas, hoje em dia, nem quase um bom dia é de graça. Eu acredito que a nossa população, ela vai penar um pouquinho, então meu vou é contrário. Cada um vota do jeito que quer, não estou colocando ninguém contra ninguém. Todo mundo aqui é meu amigo, todo mundo tem sua posição política, respeito, mas o meu voto é contrário. Sr. João, o senhor quer falar? **“Vereador “João Maioral”:** Não, é uma... Era uma situação mais na questão dos planos comunitários. Eu creio que está a questão do parcelamento para a pessoa acertar a questão do plano comunitário porque, na época do finado Prefeito José de Nadai, no último mandato, foi lançado alguns planos comunitários, e eu cito lá no Parque Santo Antônio, que quem não assinou normal, quando foi lançado o asfalto lá, quem não assinou eles publicaram e lançaram como plano comunitário. E lá no Jardim Calegari, o Jardim Santiago, tem várias pessoas que têm débito de plano comunitário, e essas dívidas estão altas. Então, é por isso que creio que esteja citado aí, porque existe débito, assim, vários débitos de alguns bairros daquele período em plano comunitário. Só isso mesmo, só para orientar, só. *[Falas sobrepostas]* **[PRES. VER. HÉLIO SILVA]** Dois minutos para a conclusão. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Vereador Rudinei Lobo-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Sim. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** --você me cede um aparte só para mim fazer um... tirar uma dúvida com o Vereador João Maioral? Sr. João, na época tinha os planos comunitários, e aí foi emitido a guia para esse pessoal fazer o recolhimento. **“Vereador “João Maioral”:** É o seguinte, foi feito, assim, para quem queria fazer a adesão ao plano comunitário, e aquelas pessoas que no momento... e foi muitas pessoas que resolveram não assinar. Mas alcançou lá os 50% de assinatura, então o Município executou a obra e lançou, e publicou em jornal na época que... o lançamento desses débitos como plano comunitário, que é o que a Lei dizia que podia. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Mas-- **“Vereador “João Maioral”:** Então, tem muitas pessoas hoje que têm débito aí de mais de 40, 50 mil de plano comunitário, de alguns setores. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Eu-- **“Vereador “João Maioral”:** Então é isso que eu falo, e tem pessoas que realmente precisam de algum... porque mais é juros do que, na verdade, o débito lá. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Sim, sim. Eu-- **“Vereador “João Maioral”:** Que foi daquela época de 97, 96. Noventa e dois. *[Falas sobrepostas]* **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Eu quero que o senhor me corrija se eu estiver errado, porque na época eu tinha meus 8 anos. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio**

**Silva**: Questão de ordem do Vereador Rudinei. *[Falas sobrepostas]* **Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: O senhor tem como dar mais alguns minutinhos? Só para o Vereador Lucas terminar o raciocínio dele, e eu já libero. **1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Só uma dúvida. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu vou dar cinco minutos para a conclusão, até porque teve aparte de dois Vereadores. **1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Mas teve um momento que toda essa dívida, ela foi anistiada, não teve? Não teve um Prefeito que veio e cancelou essa dívida? Então... **Vereador “João Maioral”**: Não, não pode, isso aí o Prefeito não tem, não(\*) pode... assim, anistiar a dívida não pode. **1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Entendi. Então-- **Vereador “João Maioral”**: Foi feito alguns Refis e algumas pessoas aproveitou. E teve um período-- *[Falas sobrepostas]* **1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Então, nesse caso, 100% das pessoas ali teve o seu custeio e pagou o plano comunitário? *[Falas sobrepostas]* **Vereador “João Maioral”**: Quem não pagou está hoje em dívida ativa. **1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Certo. **Vereador “João Maioral”**: E teve só um período que teve uma Lei minha, que eu fiz uma Lei abrangendo, assim, a pessoa parcelar tipo 100, 200 vezes. **1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Certo. **Vereador “João Maioral”**: E teve muitas pessoas que usufruiu desse... falou, “é melhor pagar 100, 200 por mês até ele quitar a dívida, do que perder o imóvel”. Então, tem pessoas que aproveitou uma Lei que eu fiz uma época aqui. **1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Entendi. **Vereador “João Maioral”**: Mas tem pessoas que não aproveitou a Lei e tem esses débitos hoje de plano comunitário. **1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Entendi. Obrigado, Sr. João. *[Falas sobrepostas]* **Vereador “João Maioral”**: Salvo engano, eu creio que até a região do Maria Antônia deve ter, porque lá também foi plano comunitário. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Pela ordem, Vereador Rudinei. O senhor também me dá um aparte, só para pegar essa fala? *[Falas sobrepostas]* **Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Dou, claro, Vereador. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Gostaria até de aproveitar esse gancho, o Vereador João levantou essa bola. Sr. João, isso me causa um pouco mais de preocupação ainda, porque se tem muita gente que tem esse valor de plano comunitário ainda muito grande, muito alto, como o senhor falou, de 40, 50 mil, que não conseguiu pagar na época do parcelamento de 200, 300 reais, essa pessoa não vai ter condição e nem um cartão de crédito para pagar isso. Então, pelo que a gente está falando aqui, que a gente está entendendo da Lei, isso vem de encontro com essa preocupação do senhor também, Sr. João. Por isso que foi legal levantar essa bola, que realmente a gente está falando do plano comunitário, mas também tem as dívidas do DAE aqui, então a gente precisa entender também o que é que é isso. Gostaria até de perguntar para vocês que discutiram o Projeto com um pouco mais de tempo que nós aqui: Teve algum estudo de impacto falando dessa dívida de planos comunitários, dívida do DAE, quanto está o valor dessa dívida? Foi feito algum levantamento disso, para poder colocar isso em pauta? Porque, assim, eu acredito que nenhum morador com uma dívida de 50, R\$ 60 mil, um cidadão comum, consiga parcelar isso em um cartão de crédito. **Vereador “João Maioral”**: Nobre Vereador, o valor em si, ele não é o valor dos 50 mil, é que, tirando-se juros e multa... A maior parte desse débito é juros e multa, porque na época foi lançado o plano comunitário, quem não aderiu a esse plano comunitário ficou lá. Tem pessoas que procurou, aderiu, ou pagou depois em outros Refis, mas ainda existem pessoas que têm esse débito do plano comunitário. **Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**:(\*) Obrigado(\*). **Vereador “João Maioral”**: É que ele falou que nem existe plano comunitário, eu estou dizendo que existe débito de plano comunitário. Porque a Prefeitura nunca pode isentar ou cancelar esses tipos de débito. **Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Resumindo, Presidente, a minha preocupação - a minha, Vereador Rudinei Lobo, minha, tá? -, eu não quero votar esse Projeto, não vou votar, entendo que eu vou onerar muita gente, essa questão levantada pelo Sr. João Maioral é a minha preocupação, tá? Lá

no Salerno foi plano comunitário; Sevilha, plano comunitário; Parque Itália, plano comunitário; Volobueff, Florely, Santa Carolina foram planos comunitários feito pela Artplan(\*); o Maria Antônia foi plano comunitário. Então, assim, se alguém deixou de pagar lá no passado, essa conta pode estar(\*) vindo(\*) agora. Se vir com alguns valores que foi colocado aqui, foi falado aqui, eu acho que pode estar atrapalhando algumas pessoas. Esse é o meu entendimento. Não estou aqui para discutir, nem para julgar, nem para falar mal de ninguém, nem para jogar gasolina no fogo no lugar, eu estou falando que é o meu entendimento. Então, assim, eu estou preocupado com que algumas pessoas possam estar arriscadas a perder algum bem. Obrigado, Deus abençoe. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão-- **“Vereador “Wellington de Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Wellington Souza. **“Vereador “Wellington de Souza”:** Permissão para falar do local? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Claro, Vereador. **“Vereador “Wellington de Souza”:** Sr. Presidente, público presente, todos que nos assistem, eu acho importante esse debate aqui na Câmara Municipal, diante de um Projeto que veio como Urgência para a nossa Casa. A gente não teve o tempo amplo, como os Vereadores que nos antecederam aqui, o Digão, o Rudinei Lobo e o Lucas. Eu agradeço o senhor por ter cedido tempo para a gente dar uma analisada nesse Projeto. Eu pontuei algumas coisas aqui, que o PL 301/2025 cria um novo modelo de Refis, mas não estabelece nenhum limite para o tamanho das dívidas, ou seja, grandes empresas com dívidas milionárias vão se beneficiar, enquanto o povo, que paga o IPTU e o ISS em dia, não tem nenhum alívio... não tem nenhum alívio. Então, isso para mim é muito preocupante. Eu acho que falta um pouco de transparência. O Vereador perguntou - meu som está um pouco ruim -, mas o Vereador perguntou se teve um impacto financeiro, a gente não recebeu essa questão aqui no nosso Projeto. E, diante disso, a gente até protocolou, o mês passado ou retrasado, na Câmara a questão da anistia, onde a gente, com muita frequência, vem sendo cobrado da população a respeito dessa questão. E eu acho que não vai facilitar para o povo, eu acho que tem... acho que falta conversar com a população, eu acho que tem que ser ouvida a população essa questão do cartão de crédito - som, um, dois -, essa questão, Sr. Presidente... - obrigado, ô Vereador Rodrigo Digão - enfatizando aqui, Presidente, essa questão que eu levantei, esses pontos que eu levantei aqui, eu acho que essa questão que o Vereador Rudinei Lobo levantou é muito importante também, a questão do cartão de crédito. Como vai funcionar, qual a taxa que vai ser feita. E eu acho que isso não vai facilitar para a nossa população. Então, eu vivo o meu bairro, eu vivo a nossa comunidade, eu vivo a Cidade, eu sei que a população, diante disso, não vai ficar contente. Então, eu peço que todos os Vereadores aqui, como o Vereador Rudinei Lobo disse, somos amigos de todos, respeitamos todos, estamos em um campo democrático, mas pensem com muito carinho e atenção essa questão, para que o povo não pague por essa questão. Eu agradeço, Sr. Presidente. Muito obrigado. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Lucas Agostinho. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Peço autorização para usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Pelo tempo regimental, Vereador. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Sr. Presidente, Nobres Vereadores, público que nos assiste presencialmente, público que nos assiste através das redes sociais, hoje é um dia muito triste para essa Casa. Eu estou no meu segundo mandato de Vereador, certo, mas acompanho a política da nossa Cidade há muito tempo. Desde criança, me lembro, sentado aqui no Plenário, vendo as discussões, vendo o que se era pautado na Câmara Municipal. E hoje nós temos um Projeto de Urgência do atual Prefeito, Prefeito Henrique do Paraíso, que fala a respeito da anistia, de uma anistia, de uma... Na verdade, o nome do Projeto é o... “Institui o Programa ‘Fique em Dia Sumaré’”, certo? Que é um Refis, que é uma negociação de todos os débitos que os contribuintes, empresa privada, a população tem com o Município, diversos impostos



(como IPTU, ISSQN, multas e dentre outros). Mas nunca nessa Casa houve um Projeto de Lei de Refis tão seletivo como esse. Acho que o Vereador João Maioral, que está aqui na Casa há muito tempo, o Vereador Joel, Vereador Geraldo Medeiros, que já tem muitos anos de Casa, que já passou por várias legislaturas, por vários Prefeitos, nunca viu um Projeto tão seletivo igual esse Projeto aqui. Um Projeto no qual você beneficia os maus pagadores. Então, a pessoa que não tem responsabilidade, não faz o seu pagamento em dia, vai ser beneficiado; e a população, aquela pessoa mais simples, que às vezes não tem condição de pagar as suas contas em dia, porque às vezes precisa de comprar um medicamento que a Secretaria de Saúde deixa de faltar no Posto de Saúde - e isso não é o Vereador que fala, não, é a população que está lá, é quem usa o departamento público que fala -, que tem falta de gaze, de suplemento alimentar, de fralda geriátrica, de medicamentos básicos para o Município, falta, e aí a pessoa tem que acabar indo na farmácia para poder fazer a aquisição. Nós temos um programa aqui que isenta os aposentados, que é até três salários mínimos e meio, se eu não me engano, que fala a respeito... - três, Sr. João. Então, todo aposentado que tiver um único imóvel e recebe até três salários mínimos, ele tem o direito à isenção. Na verdade, não é “ele recebe”, é a renda familiar. Então, é a renda familiar. Então, às vezes você pega lá um senhor e uma senhora que cada um recebe um salário mínimo e tem um filho que faz um estágio, que está em um emprego, que recebe um pouquinho a mais de um salário mínimo, pronto, aquela residência já não pode mais ser isenta do IPTU e tem que pagar. E aí, aquele aposentado que recebe um salário mínimo às vezes atrasa um ano, atrasa dois, e quando chega para poder fazer a negociação, ele não tem um cartão de crédito lá com limite alto para poder fazer essa divisão, certo? No qual esse Projeto aqui, que o Sr. Prefeito Henrique do Paraíso está encaminhando - encaminhou, na verdade - para essa Casa, ele acaba inviabilizando o parcelamento! Porque não é todo cidadão, não é qualquer um da população que tem acesso a um cartão de crédito, que tem acesso a ir lá e fazer um parcelamento de 5 mil, R\$ 3 mil. Essa é a realidade de poucos brasileiros. Nosso país está endividado, a gente sabe que o país está endividado. A situação financeira das famílias brasileiras está difícil, a cada dia que passa aumenta o custo de vida nosso, e o nosso salário, o salário da sociedade, ele não acompanha a inflação, ele não acompanha o aumento. Hoje, para comer ovo está caro. Antigamente, o quilo de banana era... a gente brinca, “viu, isso daí é preço banana”, hoje não pode falar mais, porque o preço de banana, o quilo da banana no mercado está 12, 13 reais, dependendo da banana. E aí chega em uma situação que o cara tem um, dois anos aqui de IPTU atrasado, não vai conseguir fazer o parcelamento. Sem contar que, para ele poder fazer o parcelamento, ele vai ter que dar uma entrada, ele vai ter que ter uma porcentagem ali do valor da dívida que ele vai ter que negociar, que ele vai ter que pagar, certo? Que no passado nunca pediu isso. A pessoa tem a dívida, vai no Ceac, faz a sua negociação, paga as custas judiciais (que não é do Município), e depois continua fazendo, faz o seu parcelamento. Agora, tem alguns pontos desse Projeto aqui que a gente não consegue entender. Por exemplo, no Art. 5º, no inciso IV, fala assim, olha... olha, vou ler primeiro aqui o Art. 5º: “O contribuinte que aderir ao programa previsto nesta Lei poderá pagar, no momento de débito, solicitado a atualização, das seguintes formas...” - aí vem aqui no inciso IV... - “em até 24 vezes...” - e aí está entre parêntese - “...(doze)...”. É 24 ou é 12? Não dá para saber aqui, porque está falando que é “em até 24” - entre parênteses - “(doze) parcelas mensais iguais, com a entrada de 30%, com desconto de 20% no valor de multas e juros”, certo? Quando fala aqui, olha, no Art. 5º, no parágrafo 4º: “A condição que se trata de “isenso”(sic) poderá ser paga em até 12 vezes através de cartão magnético, na modalidade crédito, com ônus financeiro da operadora - da operação - a cargo do contribuinte”. Então, há pouco tempo atrás o contribuinte ia lá no Ceac, fazia o seu parcelamento, e não tinha custas nenhuma. Agora já vai ter a custa do cartão magnético. É um custo a mais para a população nossa. E aí tem um outro Projeto - que nós depois vamos fazer a discussão aqui, certo, que até nós vamos pedir um

tempinho para poder estudar - que é o mais perigoso do que esse, sendo que esse Projeto aqui já é um absurdo! É um Projeto seletivo, que não ajuda a população, prejudica! Principalmente aquela pessoa mais simples. Esse novo Refis, ele não estabelece nenhum limite de tamanho da dívida. Então, uma grande empresa - eu vou falar de um prédio que no passado eu vi que tinha uma dívida muito grande, que é aquele prédio da Teka, eu não sei como que está hoje, que é um imóvel que está abandonado, enfim, tem vários problemas judiciais -, como que vai ser a negociação? Será que ele vai negociar a fim de vezes aqui, em uma parcela mínima de 100 reais, que é o que fala aqui? O Projeto de Lei, ele não fala, ele não estabelece, ele não estabelece. Viu, ele garante um benefício para grandes empresas, para quem tem essas dívidas milionárias do Município. Nós temos que fazer essa avaliação, tem que ser discutido isso nesta Casa, um Projeto de Lei não pode vir a toque de caixa assim, desse jeito, Srs. Vereadores. O Prefeito protocolou ontem, a Casa teve acesso hoje, a partir do momento que virou a público. E aí já entra com Regime de Urgência? Ainda, os Vereadores que fazem parte da base do Governo, eles foram, fizeram a conversa com o Prefeito, eles devem ter feito a sua explicação. Mas e a sociedade, e o povo que nos colocou aqui dentro? E a população que colocou a gente aqui? Porque nós não entramos aqui porque a gente é bonitinho, um é mais bonitinho do que o outro, um é cabeludo, o outro é careca, não! Nós estamos aqui porque a população nos colocou aqui, nos confiou o voto para nós, para que possamos cuidar desses assuntos. E nós não podemos virar as costas para a sociedade, nós não podemos virar as costas para o aposentado, para as pessoas mais simples, para as pessoas que fazem essa Cidade se movimentar. Nós não temos um serviço público eficiente. As pessoas chegam para a nossa Cidade aqui, as Unidades de Saúde são calamitosas, falta tudo, falta gaze para fazer um curativo. Nós não podemos ficar quietos, a gente tem que falar, a gente tem que cobrar os departamentos. Falta infraestrutura para a Cidade. Tudo bem que muita coisa do que está acontecendo hoje não é culpa do atual Prefeito, mas a partir do momento que ele foi para a rua, pediu voto e assumiu a responsabilidade de ser Prefeito, esse BO passa a ser dele, esse problema pa... - Sr. Presidente, eu peço que o senhor me dê mais dois minutos para mim encerrar minha fala. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Dois minutos para a conclusão. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Esse problema passa a ser do Prefeito. Ele quis, ninguém enfiou um revólver na cabeça dele forçando ele para ser Prefeito da Cidade, não! Agora, muita coisa, às vezes, quando você tem uma situação que está funcionando, você tem que deixar. Agora, o que não está funcionando, o que não prestou para o passado não pode continuar para o futuro. Esse é o exemplo da Secretaria de Saúde! O pior Secretário de Saúde que já teve nesse Município foi o Secretário do Prefeito Luiz Dalben, que o Henrique do Paraíso continuou, pegou para ele e deu sequência. Um Secretário ruim! E que às vezes eu falo, as pessoas falam que eu estou levando ele para o lado pessoal. Não sou eu, gente. Olha como que estão as Unidades de Saúde nossa! Faz uma pesquisa, não tem impressão, o pessoal das Unidades de Saúde sai desesperado para os gabinetes pedindo cópia de prontuário. Cópia de prontuário! E aí fala assim: “Mas, pelo amor de Deus, não pode falar para ninguém, porque se o Secretário souber que a gente veio aqui...”, porque eles querem que o gerente, Vereador Rai, que o gerente pague do bolso dele uma cópia de um prontuário. E aí a Casa ajuda. Quando a gente pode ajudar, a gente vai ajudar, mas o gerente não tem folha de sulfite em uma Unidade de Saúde. E aí nós pegamos, o Prefeito pega um Secretário incompetente do passado e deixa para o presente, e levando ele para o futuro. Não dá! Qual que foi a ação que foi feita? E agora nós vamos votar um Refis, “na onde” que vai favorecer uma pequena parte da sociedade, vai prejudicar a população, certo? Porque o povo pobre, humilde, que vai lá para poder fazer o pagamento, não vai conseguir. Beneficia os maus pagadores, não é assim! Sr. Presidente, obrigado. Srs. Vereadores, peço que vocês, na hora do voto, pensem bem o que vocês vão fazer. Obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Questão

de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Digão.

**“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Baseado no Art. 186, como líder de bloco, eu quero fazer a indicação de voto e usar o tempo disponível. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Por favor, Vereador, faça a sua indicação de voto, com o tempo regimental. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Sr. Presidente, Nobres Pares-- **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: De dois minutos. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Sr. Presidente, qual o tempo? *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**:(\*) Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Cinco minutos. Após a votação, Vereador. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Não, mas eu pedi para fazer a indicação de voto. *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Porque já... Mas já estava em votação. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Não, mas quando o senhor colocou para a votação, eu pedi para fazer a indicação de voto. Eu tenho-- *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Então, mas quando eu coloco em votação, já está em votação-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Não... **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: --não dá para “cronometrar”. Não dá. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Para cronometrar. *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: É, não dá. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Se o senhor puder fazer de uma forma manual, para que eu possa falar aqui, fazer essa indicação de voto, seria importante. Porque ainda há tempo de-- **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Manual eu não consigo porque eu não uso relógio, aqui é só o cronômetro do painel, aqui. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Se o senhor puder verificar com o cronômetro do painel os cinco minutos que me é de direito, por gentileza. Fica ao seu critério, da forma que o senhor achar melhor, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Já está passando um minuto. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Muito obrigado. Sr. Presidente, Nobres Pares, eu anotei muita coisa aqui nesse Projeto de Lei, mas eu não vou falar aqui baseado em inglês(\*), não, eu vou falar olhando para o olho da população que nos colocou aqui. Eu vejo com muita preocupação. Saiu uma matéria que disse que Sumaré pode arrecadar mais de 100 milhões por ano de modernização tributária, isso aqui está em um portal da Cidade. Tem fontes, inclusive, das fontes aqui fala que era o Portal de Transparência do Município, mas eu acho que existem temas que a gente tem que deixar a modernidade de lado e pensar na população. A gente sempre teve a anistia de uma forma que ajudava a população de Sumaré. Mas eu quero saber de vocês aqui, gente, quem tem um cartão de crédito para pagar as custas judiciais e pagar 30, 40, 50% do que deve e depois parcelar? Não tem. E se atrasar, eu quero ver quem consegue colocar isso em dia. Não se consegue colocar em dia, gente. A gente precisa olhar para a população. Tem tantas outras formas de a gente arrecadar para o Município, a gente sabe que tem muitas outras formas. A gente não precisava ter gasto R\$ 1,7 milhão para poder trazer aqui um Projeto de reestruturação de cargo, a gente tem tanta gente competente nesse Município que poderia ter feito isso. Então a gente, nesse momento, tem que olhar para o cidadão, tem que olhar para a dificuldade que a Cidade está passando, tem que olhar para todas as necessidades. Isso aqui não vai ajudar o cidadão. Isso daqui está enrustido um Projeto de anistia que o cidadão vai tomar pedrada. Sabe quem vai ter condição? O cara que tem um cartão de crédito de 10, 15, R\$ 20 mil. E eu duvido, porque muitos desses Vereadores que estão aqui, igual eu, não tem. Eu duvido que o cidadão que trabalha para ganhar... o funcionário público, aquele mesmo que ganhou cinco ponto alguma coisinha de aumento esse ano, enquanto alguns ganham 40%. Esse cidadão que mora na Cidade não tem um cartão de crédito para pagar as custas judiciais. Aqui nós temos alguns detentores do direito aqui, alguns advogados que sabem o valor que é uma custa judicial. E vocês sabem que não é barato. Então, acho que a gente pode repensar, cada um de nós aqui temos a oportunidade de repensar. A gente pode, um outro momento, modernizar, sim, a gente pode modernizar, reestruturar, pode ganhar de... pode trazer mais custo para o Município. Só que a

gente tem que entender que nesse momento a gente está prejudicando o cidadão de bem, está prejudicando as pessoas que não têm condição de pagar. E aí, no próximo Projeto, a gente vai dar uma estudada um pouquinho melhor e vocês vão entender, essa dívida pode piorar ainda, porque ela vai sair de um cartão de crédito que nós não sabemos, quem é a operadora que vai colocar o cartão de crédito aqui? Qual que é a taxa de juros? Como que vai ser isso para o cidadão? Porque tem muita coisa que está aqui que pode ser feito por decreto, e o decreto a gente não sabe como que vai ser. Porque o decreto, ele passa direto, e a gente não sabe aqui. Nós, Vereadores, não sabemos qual que é esse decreto, o que é que aconteceu, vai saber depois de publicado. Por exemplo, em um dos incisos aqui fala que: “Serão atualizados anualmente pela moeda Municipal”. Hoje ela tem um valor. E amanhã, quem garante? O que vai por decreto, gente, foge da mão dessa Casa. Então, a gente tem que manter o que pode ser feito por nós e pensar: Isso aqui é bom para o cidadão? É um Refis que vai ajudar o cidadão? Vocês avaliam, tem muita gente aqui que trabalha muito em cima da questão do IPTU nessa Cidade. E todo morador um dia se aperta e não consegue pagar, porque um dia 80, 90 reais daquela parcela simples, que ele paga o carnê de IPTU, ele precisa comprar um remédio, ele precisa comprar uma fralda, a família dele precisa de um suplemento alimentar, que alguns deles estão em falta desde outubro nessa Cidade. Então, a gente precisa reavaliar, quero que cada um de vocês repensem, pensem com carinho no voto de vocês. Eu voto contra. *[Aplausos]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Queira registrar o seu voto, Vereador. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Já votou? Não pode mais fazer orientação de voto, como líder de bloco? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Já foi(\*), encerrada a votação já, Vereador. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Encerrou já. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão... **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: O meu voto é favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado em Ata o voto favorável do Vereador Pereirinha. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Valdir. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: O meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado em Ata o voto favorável do Vereador Valdir. Com-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. Justificativa de voto. Mas pode? Peço autorização para falar daqui, rapidinho. Só para complementar o que a gente... o que eu disse, o que alguns Vereadores que me antecederam disse. Eu fico preocupado, que aqui no Art. 5º, no inciso IV, ele fala: “Em até 24”, e depois - abre aspas - “(doze)”. Então, eu acho que esse Projeto pode ficar prejudicado por ter um duplo entendimento da justiça na hora de colocar ele em prática, porque no Projeto está “24” - abre aspas -, “(doze)”. Então, vai ser feito em 12 parcelas ou em 24 parcelas? Então o meu voto foi contrário. Obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Encerrada a votação: com 16 votos favoráveis, 4 votos contrários, aprovado o Projeto de Lei. Segunda Urgência. O Requerimento de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: 14 Vereadores, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Número regimental a sua apreciação. Os-- **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Antes de o senhor pedir para que o nosso Ilmo. Sr. Secretário leia os Pareceres, se o senhor pudesse nos conceder um tempinho para fazer uma discussão desse 352, porque são Projetos bem polêmicos, o 351 já tomou aqueles dez minutos. Gostaria que o senhor pudesse avaliar com carinho, não só para a gente, como toda a população também possa verificar esse Projeto. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador, eu peço até desculpa a V. Exa., mas no momento que eu suspendi a Sessão eu pedi para que fosse analisado, durante o

tempo suspenso, os dois Projetos. Então eu vou dar continuidade, eu acredito-- *[Falas sobrepostas]*

**“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Presidente, questão de ordem. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Lucas. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Sr. Presidente, eu peço que o senhor nos(\*) sensibilize, certo, e pense não nos Vereadores, mas sim no público que nos assiste, por conta da importância do Projeto, certo? O tempo que o senhor passou, ele não foi um tempo hábil, a gente não conseguiu fazer a avaliação dos dois Projetos. E a gente pede, assim, encarecidamente que senhor pense, dê, se não dez, pelo menos cinco minutos, para que a gente possa tirar algumas dúvidas que nós temos aqui, com até o jurídico da Casa, com algumas pessoas que tem um pouco mais de experiência que a gente. Porque eu vejo que esse Projeto aqui, ele tem uma importância, uma relevância muito maior do que o Projeto anterior. Aqui nós falamos de recurso público e um valor muito alto. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Vereador, você vai discutir o Projeto ou o senhor vai fazer um pedido? **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Não, eu... só para finalizar o meu pedido, eu queria que o senhor pudesse nos dar pelo menos cinco minutos aqui para que a gente possa fazer a discussão. *[Falas sobrepostas]*

**“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Tá. Em primeiro lugar, Vereador, eu queria falar para o senhor que aqui eu não penso em Vereador “A” ou Vereador “B”, tá? Em segundo lugar, aqui nós estamos para defender os anseios da população, mas eu quero dizer também que eu suspendi a Sessão e pedi para que fossem analisados os dois Projetos, tá? Então, infelizmente, eu vou dar seguimento, tá? *[Falas sobrepostas]*

**“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Sim. Não, eu entendo o senhor. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com todo o respeito-- *[Falas sobrepostas]*

**“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Sim, eu entendo que o senhor-- **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** --todo o respeito ao senhor, todo o respeito ao Digão. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** --fez a solicitação, E, assim, é que, como eu falei para o senhor, é que não tivemos tempo hábil para poder fazer a análise dos dois. Fizemos, conseguimos fazer uma análise do(\*) primeiro, no segundo nós começamos a fazer uma análise aqui, mas infelizmente não tivemos tempo hábil. Mas é prerrogativa do senhor, eu respeito. Obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Eu que agradeço. **“Vereador “Wellington de Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Wellington Souza. **“Vereador “Wellington de Souza”:** Eu... Permissão para falar do local? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Sim. **“Vereador “Wellington de Souza”:** Eu agradeço o senhor, anteriormente, ter cedido os dez minutos para a gente, mas reitero aqui o pedido do Vereador Rodrigo Digão, Lucas Agostinho, e meu pedido também, se o senhor pudesse. Eu sei que o senhor, como disse agora há pouco, não pensa em Vereador, e sim na população, mas eu acredito que esse Projeto tem um impacto grande e a população gostaria de estar ciente do que está por vir nessa Casa. Eu agradeço, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** O Projeto de Lei, na hora que for colocado em discussão, os senhores vão poder fazer a discussão dos senhores. Os senhores eu acho que têm cópia, cada um tem cópia do Projeto. E, como eu já disse, né, eu abri ali a suspensão da Sessão durante 10 minutos e, na verdade, nós não ficamos 10, ficamos 15 minutos. Então, eu torno a dizer que, conforme eu já pedi para que fossem analisados os dois Projetos, eu vou dar continuidade. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com todo o respeito, com todo o respeito. Questão de ordem do Vereador Rudinei. *[Falas sobrepostas]*

**“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Autorização para falar daqui? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Sei que o senhor votou em mim, mas eu vou dar continuidade. *[Ininteligível]*. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Votei no senhor uma vez, votei de novo, e votaria de novo porque o senhor é um bom Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Obrigado. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Mas eu quero reiterar o pedido dos meus amigos, que fosse dois minutos, não precisaria(\*)... Só para a gente poder tirar uma pequena dúvida, tendo em vista que

esses dois minutos podem estar valendo uma vida inteira para quem não tem dinheiro para pagar suas contas, e talvez colocar a sua casa em risco diante os bancos. E não sei quem que vai ser o banco, não sei quem que é ninguém, não sei de nada aqui. Talvez, o que eu estou votando aqui, Deus me perdoe, meus eleitores também, não sei nem direito o que eu estou votando. Obrigado. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador Rudinei, com todo o respeito a V. Exa., ao Wellington Souza, ao Vereador Digão e ao Vereador Lucas, conforme eu já tinha tido, vou dar continuidade, e vai ser aberto à discussão assim que for lido a Mensagem do Projeto. **Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Tá bom. Agradeço, viu, Presidente, pela atenção, pela educação. E depois, na discussão, eu quero pedir desculpa para alguém se eu não consegui me expressar direito, mas eu vou tentar fazer o meu melhor dentro dos meus dez minutos. Obrigado. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: O senhor tem seu direito. 1º Secretário, faça a leitura do Requerimento. Já fez a leitura do Requerimento? **1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: Ainda não, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Por favor. **1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial. Nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação do Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 352/2025, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: ‘Autoriza o Poder Executivo a criar o Fundo Orçamentário e Financeiro Especial de Investimentos em Direitos Creditórios e a ceder, a título oneroso, os direitos creditórios originários de créditos tributários e não tributários do Município de Sumaré e dá outras providências’. O pedido da Urgência da matéria se fundamenta na própria Mensagem que acompanha a matéria”. Sala das Comissões, 3 de junho de 2025. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu coloco em votação o Pedido de Urgência: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. 4 votos contrários, todos os outros votos favoráveis. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei n. 352/2025. **1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; e Redação Final: Favorável. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei número-- **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Só um minutinho, por favor, para mim fazer a leitura total. Assim que eu colocar em discussão... é só a leitura do Projeto. Em discussão o Projeto de Lei n. 352/2025, Mensagem 31/2025, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Henrique Stein Sciascio: “Autoriza o Poder Executivo a criar o Fundo Orçamentário e Financeiro Especial de Investimentos em Direitos Créditos(sic) e a ceder, a título oneroso, os direitos creditórios originários de créditos tributários e não tributários do Município de Sumaré e dá outras providências”. Está em discussão. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Digão. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Permissão para usar a Tribuna? **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com o tempo regimental, Vereador, fique à vontade. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Muito obrigado. Sr. Presidente, Nobres Pares, público presente, público que nos assiste, já uma boa tarde a todos. Como eu falei, esse Projeto (agora há pouco aqui) é um Projeto de muita polêmica, assim como o primeiro que nós votamos. E, como o Vereador Rudinei Lobo acabou de nos falar aqui, talvez a gente não tenha conhecimento amplo ponto a ponto. Inclusive, quero deixar aberto, na minha fala, para qualquer Vereador que pertence à base que queira um aparte, para poder pontuar algo que talvez estejamos falando aqui e não tenhamos total conhecimento. Porque eu acho que coisas nesse tamanho para a Cidade, nessa magnitude, tem que ser discutido, tem que ser pontuado. Tem coisas que não é base de Governo e a oposição, tem coisas que é a população. E, pelo que a gente entende - e a gente também tomou o cuidado de conversar com cidades do lado aqui, que estão tendo temas iguais esses -, isso aqui, gente, é a venda de todo o débito. Você que deve IPTU na

Cidade de Sumaré, ISS, você que deve imposto, talvez seja o Santander, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica, qualquer outra operadora de crédito vai comprar essa dívida do Município. Então, ou seja, você não vai mais dever para a Prefeitura Municipal de Sumaré, que te dá várias oportunidades, que você pode ir lá e fazer o financiamento, que você tem um tempo maior para pagar essa dívida. Você vai dever para o banco. Porque todo mundo aqui eu acho que já deveu um dia na vida e sabe o quanto é chato o banco ficar te ligando toda hora. E você imagina, você, pai de família (e ontem aconteceu com um pai de família amigo nosso, que a gente acabou acompanhando) ter que tirar todos os seus móveis lá do Bordon porque perdeu a residência. Isso aqui vai ter gente que vai perder a sua casa, talvez a única casa própria que tem. Está aqui a especulação: Será que tem algum interesse em alguém comprar imóveis que vão para leilão? A gente precisa entender, gente. Por que, quem tem interesse em pegar a dívida e ajudar o morador? Aí se pega, pega sua dívida e coloca em um cartão de crédito. Ou seja, bomba. Um monte de gente não vai conseguir pagar. Aí eu pego a dívida e vendo para um banco. O banco vai ficar me ligando, me ligando, me ligando, vai ficar me cobrando. E, de repente, com seis, sete, oito meses, a casa do seu vizinho, daquele cara que você foi lá e pediu o voto, um voto de confiança, o apoio, vai para leilão. E não é de um, não. Não é de dois, não é de três, viu? O que me preocupa é que agora a gente estava falando de dívida do passado que pode vir um decreto e desenterrar ela. Porque hoje, se você for lá e falar assim: “Eu preciso pagar uma dívida que estão me cobrando, que meu nome está negativado do DAE”, não tem sistema. Foi levantada essa dívida? “Ah, a dívida comunitária que a gente acabou de falar”, não tem sistema. Mas amanhã pode ter um decreto e aparecer a dívida. De qual é o valor? Tem que ser mais claro e transparente. A gente tem que entender. Eu podia falar aqui, olha, começar a debater pontos técnicos, mas eu vou falar para o povo, que é quem votou em mim, é quem me colocou aqui. Você que deve IPTU, corre! Corre! Porque daqui a pouco qualquer um dos grandes bancos aí vai estar te ligando e ameaçando tomar a sua casa. É isso aqui. Se eu estiver errado, falando a grosso modo, aparte está aqui, liberada para qualquer um me corrigir. Então, a gente está vendendo um patrimônio do Município, que é dinheiro a receber. Para qualquer banco. E nenhum de vocês acredito que saiba ainda qual é esse banco, mas daqui a pouco vai saber, porque vai cair no colo da Prefeitura uma pancada de recurso. Espero que seja bem utilizado, pelo menos isso. Porque o Projeto vai passar, a gente sabe que o Projeto vai passar, mas que seja bem utilizado. Agora, sabe qual é a minha preocupação? Além de utilizar bem o recurso, além de a gente conseguir melhorar demais a vida do cidadão Sumareense? A gente tem que pegar, olhar para isso aqui, gente, e imaginar que tem gente que pode perder a sua casa em seis, sete, oito meses. E olha, eu não conheço ninguém que perdeu a casa para a Prefeitura. Se vocês conhecerem alguém, faço questão de abrir um aparte. Quanto tempo demorou para um morador perder a casa para a Prefeitura? Eu não conheço. Mas agora, com esse Projeto aprovado aqui, olha, dentro de 12 meses a gente vai começar a ouvir pelas ruas: “‘Fulano’, ‘Ciclano’, ‘Beltrano’ perdeu a casa”. Porque, olha, está difícil, gente. Não é fácil, está tudo muito difícil. E tem hora que é delicado, acabei de falar aqui, a pessoa não está pagando porque ela não quer? Não é que a pessoa está deixando acumular, não. É porque não tem condição. Então, gente, acredito que o Projeto seja isso que eu falei. Se for diferente, estou tranquilo para ouvir cada um de vocês, que pode vir aqui e falar para mim: “Vereador, o senhor está errado”, pode pautar isso para mim. Se alguém vir aqui e provar que eu estou errado, eu subo nessa Tribuna, peço um aparte para qualquer Vereador, peço um minuto para o Presidente, e venho aqui e declaro meu voto favorável. Mas se eu estiver errado. Mas se *[Ininteligível]* vem aqui e mostre para a gente. Agora, se eu estiver certo, que vocês avaliem com muito carinho, com muito cuidado. Porque, assim, a gente pode estar colocando em risco. Hoje a gente está tranquilo, qualquer um de nós aqui temos condição de ir lá, fazer o pagamento do IPTU. Mas a gente tem gente que, inclusive que nos ajudou (e a gente sabe disso) a estar onde a gente está

hoje, que concedeu(\*) um voto de confiança, que pode não ter essa condição. Então, peço que vocês possam olhar com carinho. E mais uma vez quero frisar para não colocar ninguém aqui, olha, em xeque. Se eu estiver errado na minha colocação, se for algo diferente do que Sumaré e outras cidades estão fazendo, que é vender a dívida pública para qualquer outro banco. E a gente não sabe, agora há pouco eu falei, qual é a operadora de cartão de crédito? Qual é o juros? Porque há diferenças, todo mundo sabe que cada operadora tem um valor. Qual que será o de Sumaré? Então, se eu estiver errado, eu venho aqui, subo e me retrato. Mas se eu estiver certo, eu peço que vocês pensem com carinho. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão o Projeto de Lei. **“Vereador “Wellington de Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Wellington Souza. **“Vereador “Wellington de Souza”:** Permissão para falar do local? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Sim. **“Vereador “Wellington de Souza”:** Boa tarde a todos. Parabenizo a fala do meu amigo Vereador Rodrigo Digão, acho que é um pouco disso. A gente tem uma baita de uma responsabilidade, um Projeto desse que chegou na questão de Urgência aqui para a gente estar analisando. Sou Vereador de primeiro mandato, tenho dificuldade em aprovar esse Projeto. Eu fiz uma análise aqui, que eu entendo que isso daqui abre caminho para a securitização da dívida ativa, e significa a Prefeitura vender a sua dívida para bancos, antecipar o dinheiro e deixar os contribuintes nas mãos de instituições privadas, que só visam o lucro. Então a população, com isso, vai estar sofrendo. Como o Vereador Digão disse, eu sou novo na política e não tenho dificuldade nenhuma, e se o Projeto for bom, tenho humildade total para subir naquela Tribuna e falar: “Olha, errei, a gente votou errado”. Mas, do jeito que veio para a Câmara, na situação que está hoje, eu já antecipo o meu voto: o meu voto é contrário. E peço que todos os Nobres pensem com carinho nessa questão, porque a população vai sofrer novamente com essa questão, Sr. Presidente. Eu agradeço a fala. Muito obrigado. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Peço autorização para usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Pelo tempo regimental. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Presidente, Vereadores, público que nos assiste, venho aqui na Tribuna aqui com uma preocupação grande. Porque é assim, olha, para vocês que estão nos assistindo entender, a gente recebe o Projeto de Lei em Urgência. Quando eu era da base do Governo passado, a gente reunia todo mundo, explicava, tirava algumas dúvidas. Chegou algum momento de eu ser da base e votar contra a própria base, porque assim eu entendia, que eu tinha que cuidar daqueles que me deram a oportunidade de estar aqui. Só que hoje eu sou da base, eu não sou oposição. Oposição é aquele cara que critica, que reclama, que joga até adubo no mato para crescer para falar mal do Prefeito. Eu não sou desse tipo. Eu sou do tipo do cara que é o seguinte, se o Prefeito estiver fazendo alguma coisa errada... volto a falar do nosso amigo Geraldo Medeiros, ele falou que amigo é aquele que puxa a orelha, não puxa o saco. Então, a gente está alertando porque, quando vir o Tribunal de Contas, é a conta dele que vai pegar, não é a minha, não. Eu sou do Legislativo. Aqui, que se tem alguém que presta conta aqui, é o Presidente, não é eu, não. Mas eu venho alertando, tá? Torço para que o Prefeito faça um bom mandato, cuide da Cidade, peço para que todo mundo que vote não erre, vote com consciência, entendeu? Não sou de ficar colocando ninguém contra ninguém, não estou aqui para pôr fogo no parquinho, não. Mas esse Projeto de Lei, eu tive conhecimento dele hoje, após eu chegar na Câmara, e uma coisa que me chama a atenção, o Art. 1 - vou ler aqui para vocês aqui -, eu tentei dar uma repaginada nele. E a gente tem uma dificuldade porque eu não sou advogado, né? Eu tenho o segundo grau completo só, mas a gente não é bobo também, né? Olha: “Fica o Poder Executivo autorizado a criar o Fundo Orçamentário e Financeiro Especial de Investimentos em Direitos Creditórios e a ceder, a título oneroso (oneroso), e direitos originados de créditos



tributários...” - que é imposto - “... e não tributários...” - que tributário é imposto, o que não é tributário aí eu já não sei, porque a gente só fala de imposto. Prefeitura vive de imposto. “Inclusive quando inscrito em dívida ativa, pessoas jurídicas de direito privado...” - privado, pessoas que é CNPJ ou CPF - “... ou a fundos de investimentos regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários, nos termos da Lei. Os créditos inadimplentes, inscritos ou não em dívida ativa, de natureza tributária ou não, que estejam com parcelamento...”. Isso me preocupa, porque é o seguinte, eles vão vender o seu dinheiro. Já viu vender dinheiro? Eu não vi, é a primeira vez que eu vejo em Sumaré. Estão vendendo dinheiro aqui, olha. Você vai pegar lá 1 milhão em dívida, o banco ou esse fundo aqui vai pegar e dar o dinheiro para a Prefeitura, mas vai querer o dele. Por quê? Porque é fundo de investimento, são pessoas que são extremamente capitalistas, são pessoas que às vezes passam por cima de tudo e de todos para poder obter o dinheiro. E isso não faz parte da política. Então, isso me preocupa muito. Vamos supor, a Prefeitura de Sumaré tem R\$ 1 bilhão a receber durante esses próximos três anos e meio de mandato que finda - porque a Lei fala aqui que é até 90 dias do final do mandato vigente agora, mas vamos trabalhar com três anos e meio -, quem que vai pegar um dinheiro para receber lá na frente, para ter o trabalho de receber, entrar na justiça, entendeu, para pegar – um exemplo, é um exemplo que eu estou dando – 1 bilhão? Ele não vai dar 1 bilhão, ele vai mandar 300, 200 milhões. A Prefeitura vai estar perdendo dinheiro. “Ah, mas vai receber agora”, não interessa, entendeu? A Prefeitura, com o nome limpo... A gente teve uma votação aqui, da qual eu votei contra, pedindo dinheiro emprestado, esses tempos atrás. Não sei se ainda, se o Prefeito, ele adquiriu o dinheiro ou não, mas passou nessa Casa aqui pedindo dinheiro, né? Eu entendo que estão vendendo o Município, entendeu? Se você tem um dinheiro a receber a longo prazo, a médio prazo, entendeu, é um ativo a receber, não é um passivo, não é despesa nem nada, entendeu, está vendendo um ativo. E esse ativo, o que é que vai acontecer com esse ativo? Eles vão receber a qualquer custo. Então vai sair barato. É uma judiação eu ser Vereador, estar de Vereador, não ter condição financeira e não ter uma empresa para participar de um negócio desse. Porque isso é um negócio da China. Você vai lá e dá 200, daqui três anos e meio você pega 1 bi. Não sei se é esse o valor, mas é um dinheiro alto, esse é o dinheiro que eu estou falando. Depois eu vou querer levantar também, entendeu? No Art. 2º, no inciso V, aqui fala assim: “Assim como recair somente sobre o produto...”. Olha: “Abranger apenas o direito autônomo ao recebimento do crédito, assim como recair somente sobre o produto do crédito”. O que é que é o produto do crédito? É a dívida. Qual que é a dívida do povo? IPTU, ISS. O IPTU é o quê? É a casa de alguém? O ISS é o quê? É um dinheiro que recai sobre o comércio de alguém? Tô preocupado. No Art. 4º fala assim: “As cessões de direitos creditórios realizadas nos termos da Lei se enquadram nas definições que se tratam do inciso complementar federal, sendo consideradas operação de venda definitiva de patrimônio público”. Está aqui, olha. Não é eu que estou falando, não. Agora, qual o patrimônio público que está vendendo? Vai ter leilão de venda de áreas? Vai ter leilão de áreas institucionais? Vai ter leilão de bens imobilizados, que são máquinas? Será que é por isso que teve um pessoal levantando plaquinha de patrimônio público no começo do mandato, para levantar, para poder vender agora? Você sabe que, Vereador Lucas, agora que veio na minha cabeça aqui, olha. Né? Fizeram levantamento de patrimônio público e agora estão falando aqui, olha: “Serão consideradas operações de venda definitiva de patrimônio público”. Na Lei passada, patrimônio um pouco é a conta do DAE, um pouco a gente não sabe o que é que vai ser. “O fundo vincula à Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento, na forma regulamento, e deve ser gerido por Conselho de Administração composto por um representante titular e um suplente”. Esse dinheiro a gente vai saber para onde vai? Vai entrar como ativo no Município? Vai entrar em uma LDO para a gente acompanhar? Resumindo, gente, eu não consegui estudar isso aqui a tempo, tá? O meu voto, eu gostaria de votar favorável, mas fica

prejudicado. Tem muita coisa que eu não entendo aqui. Mas, diante do entendimento meu, de segundo grau que eu tive e o diploma meu, que é de Vereador, que não é diploma de algum tipo de economista, qualquer coisa parecida, ele fica prejudicado. O meu voto será contrário a esse Projeto. E no Projeto também fala de uma situação de modernização tributária. O que é que é modernização tributária? É uma forma chique de dizer para você, que é população, que, assim, é aumento de arrecadação, no popular. Então, tem o jeito chique de falar, que é “modernização tributária”, e o jeito mais simples do povão de falar, que é “aumento da arrecadação”. Vai aumentar arrecadação, porém vai ficar baixa, porque o seu dinheiro, ele nunca perdeu tanto valor na vida. Que Deus que abençoe nossa Cidade e abençoe o voto de cada Parlamentar dessa Casa. Obrigado. ***“1º Vice-Presidente ‘Lucas Vieira Agostinho’:*** Questão de ordem, Sr. Presidente. ***“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’:*** Questão de ordem do Vereador Lucas Agostinho. ***“1º Vice-Presidente ‘Lucas Vieira Agostinho’:*** Peço autorização para usar a Tribuna. ***“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’:*** Pelo tempo regimental. ***“1º Vice-Presidente ‘Lucas Vieira Agostinho’:*** Sr. Presidente, Nobres Vereadores, mais uma vez, né, mais uma vez um projetinho polêmico. Um Projeto que está sendo encaminhado para a Casa de qualquer jeito, sem um estudo prévio, sem uma explicação por parte do Governo, sem diálogo com a população, certo? Eu, infelizmente, não tive um tempo hábil para poder estudar, para poder ler, para poder rabiscar aqui, entender realmente o que é que fala. Eu pedi para a minha assessoria fazer um relatório aqui, eles me apresentaram alguns pontos, um pouco do que eles me colocaram aqui eu já tinha percebido, e uns outros pontos a mais aqui. Eu, às vezes eu sou muito incisivo nas minhas reclamações, na forma que eu falo com o Governo, com as minhas críticas. Eu quero fazer da minha fala a fala do Vereador Rudinei Lobo. A gente não é oposição ao Governo, nós estamos aqui para ajudar e para trabalhar em benefício da sociedade, em benefício da população. Então, tudo que for de interesse da sociedade e da população, nós vamos votar favorável, certo? Como vários outros projetos aqui eu fiz a defesa, falei, elogiei, elogio quando cabe elogio. Mas o Governo está difícil de fazer elogio, certo? O Governo, no período eleitoral ele veio com discurso de que ia acabar com o PT da Cidade, que ia varrer o PT da Cidade, e hoje o Governo do Sr. Prefeito Henrique do Paraíso é um verdadeiro “Governo melancia”: verde por fora e vermelho por dentro, certo? Um Governo que está indo na contramão de tudo aquilo que ele falou no período eleitoral. Na primeira semana de Governo ele cria uma situação emergencial para a merenda escolar. Não é eu que estou falando, não, quem está falando é o Tribunal de Contas, tá? Uma denúncia que nós fizemos através do nosso gabinete. Nós... Depois vem ovo de Páscoa superfaturado, nós temos manutenção de poço artesiano de R\$ 1 milhão, aproximadamente, para fazer manutenção em poço artesiano, que o Governo passado fez um contrato idêntico pela metade do preço, certo, para poder fazer manutenção, Sr. Presidente! Para fazer manutenção fica mais caro do que fazer um poço artesiano novo, segundo a atual gestão, certo? Então, tem vários pontos que nós vemos, fazendo a crítica, a gente vem falando, mas infelizmente só o Tribunal de Contas, a promotoria, que acaba acatando a nossa denúncia e entra em investigação, certo? Saiu uma matéria aqui, e “na onde” que... só para vocês terem ciência, um dos lugares “na onde” que ele tirou essa matéria foi o Portal Transparência do Município, certo? Essa matéria fala assim olha: “Sumaré pode arrecadar mais de 100 milhões por ano com a modernização tributária”. O que é que é a modernização tributária? Para a população entender, é aumento de imposto. É aumentar o valor da arrecadação do Município, aumentar o valor do IPTU, mexer no mapa de valores da Cidade, aumentar os valores venais dos imóveis da Cidade. Isso que é modernização. Isso daqui, essa matéria, ela sai poucos dias antes, pouco tempo antes do Prefeito encaminhar um projetinho aqui maravilhoso para a nossa Cidade, certo? Então vamos lá, o que é esse Projeto? A Prefeitura cria um fundo especial de investimento para vender as dívidas que outras pessoas ou empresas devem para o Município, inclusive as que já viraram dívida ativa. Em troca, o Município recebe um valor à vista,

mas menor do que o total de direito da dívida. Aonde mora o perigo? Esse Projeto tem vários pontos problemáticos. Venda de dívida pública para empresas, o Município pode receber dinheiro no longo prazo só para ter grana mais rápida. Empresas privadas vão lucrar em cima da dívida que o povo... e a Prefeitura pode acabar ficando com uma parte menor do bolo. Qual que é o valor da dívida que o Município tem? Eu não cheguei fazer um relatório a respeito disso, mas ouvi R\$ 500 milhões, eu ouvi R\$ 900 milhões, eu ouvi R\$ 1 bilhão. Vamos falar que é R\$ 500 milhões - eu não sei, certo? Por quanto que o Município vai pegar de volta nessa dívida que ele está vendendo? Vereador Tavares, qual que é o valor que o Município vai pegar na venda dessa dívida? E por que o interesse de fazer essa venda? A gente já tem burburinhos da Cidade que já está tudo certo, que já tem um banco que já veio, que já conversou com a gestão, e já está tudo resolvido, Alan! Nós precisamos de saber isso! Eu não estou acusando, eu estou falando que a gente já ouviu falar isso pela Cidade. Por que é que está fazendo um Projeto assim, olha, a toque de caixa, nas pressas, correndo atrás, certo, sem regra clara para saber o valor dessa dívida? Não tem explicação de como vão calcular o valor de venda dessas dívidas. Sem isso, pode acontecer de o Município vender barato demais, prejudicando os cofres públicos. Vai vender uma dívida, às vezes, por 20% do valor, 30% do valor. Não fala, não é claro aqui, Vereador Rai, o Projeto não fala! Pode burlar a Lei de Responsabilidade Fiscal. Isso tudo que eu estou falando são os riscos que o Projeto que a gente vai votar daqui a pouco passa. Essa operação pode ser vista como uma antecipação de receita, o que é proibido pela Lei. Ou seja, pode virar um jeitinho ilegal de pegar dinheiro antes da hora. Isso é Lei de Responsabilidade Fiscal. O Prefeito hoje, quando se reuniu com a base, ele falou isso para os senhores? Abre caminho para uma maquiagem nas contas públicas. O Projeto fala em criar várias contas bancárias e já usar o dinheiro do fundo em parcerias público-privadas (as PPPs), ou em outros fins. Isso dá margem para desvio de finalidade e esconder os gastos ou dívidas, entregar o controle do dinheiro para as empresas privadas. Dinheiro do Município, dinheiro do contribuinte, dinheiro(\*) das pessoas que estão lá fora. Agora, esse dinheiro vai ser usado para fazer o Hospital Municipal? Ou o Hospital Municipal vai ser via PPP, terceirizado? O Município vai pagar para fazer, vai construir um hospital? Ou vai mandar uma empresa privada fazer um prédio e depois fazer aluguel por 30 anos? O que é que será que ele vai fazer? O Projeto não especifica, o Projeto permite criar empresas específicas só para cuidar disso, as tais Sociedades de Propósito Específico, e isso pode tirar da Prefeitura o controle sobre o dinheiro, facilitando fraudes. Srs. Vereadores, não é um projetinho qualquer que nós vamos votar, nós precisamos de ter responsabilidade nisso. Um Projeto desse não pode ser votado a toque de caixa, ele tem que ser discutido, ele tem que ser mais transparente. Nós precisamos saber qual que é o valor dessa dívida, como que essa dívida é negociada futuramente, qual que é o valor. Esse recurso que vai ser pego agora, vai ser investido como? Essa responsabilidade é nossa, nós podemos afetar o recurso financeiro, o futuro da Cidade para os próximos 10 anos. Nós tivemos um problema no passado, com um ex-prefeito aqui, que saiu na Rede Globo, na Veja, como escândalo de corrupção, que até pouco tempo atrás nós pagávamos, o Município pagava essa dívida. E pode acontecer isso mais uma vez aqui. Fazer uma antecipação de(\*) um recurso, para onde vai ser usado esse recurso? Quem que vai acompanhar o investimento desse recurso? Não pode ser feito de qualquer jeito. Sr. Presidente, peço mais dois minutinhos, só para a gente poder encerrar. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Dois minutos para a conclusão. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Peço que vocês, Vereadores, se sensibilizem nessa situação. Isso daqui poderia ser feito de uma maneira diferente, feito uma discussão, colocado em pauta, a população tendo clareza no que está acontecendo. Não pode ser assim, não pode ser feito a toque de caixa! Esse Projeto parece ser muito bonitinho no papel, mas abre um rombo para manobras perigosas e perda de dinheiro público. Em vez de melhorar a arrecadação, pode facilitar negociações suspeitas, entrega de patrimônio do povo para as empresas

privadas. Precisamos ser refeitos com muito mais controle, transparência, e colocar a participação popular. Nós precisamos de ter a ciência, a transparência do que está sendo feito. Não pode ser feito assim, a toque de caixa, senhores! Não pode ser votado de qualquer jeito. Nós temos que ser críticos nessas situações. Isso vai interferir nas gerações futuras, isso vai interferir na Saúde do nosso Município, na Educação das nossas crianças, na infraestrutura da nossa Cidade. Mas nós precisamos se movimentar, fazer alguma coisa. Imagina, faz aqui uma arrecadação de 200 milhões, desses 200 milhões, manda 100 milhões para a Saúde, para esse incompetente desse Secretário aí, que eu não sei o que é que o Prefeito não mandou(\*) embora ainda esse Secretário, que é o Secretário do Luiz Dalben, o homem de confiança do Luiz Dalben continua com o Henrique. E aí o Governo vem fazendo campanha dizendo que vai varrer a esquerda da Cidade, e aí você olha dentro da Prefeitura, metade das nomeações é de pessoas filiadas ao Partido dos Trabalhadores - com todo o respeito aos Vereadores que são petistas -, mas está fazendo tudo ao contrário. Srs. Vereadores, agradeço o tempo que vocês me ouviram aqui. E mandar um recadinho para o Rodrigo Manga, que estão copiando ele fazendo os vídeos: Rodrigo Manga, você tem que vir para a Cidade de Sumaré para ensinar os caras a fazer vídeo e também ensinar a fazer gestão, porque, se continuar do jeito que está, Sumaré vai ficar entre as piores cidades do Brasil para se viver. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. Voto do Vereador Valdir e do Vereador Pereirinha. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável, Vereador Valdir. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável, Vereador Pereirinha. Encerrada a votação: com 16 votos favoráveis, 4 votos contrários, aprovado o Projeto de Lei. Item 3. O Requerimento de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** 15 Vereadores, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Número regimental a sua apreciação. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial. Nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação do Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 309/2025, autoria: Vereador Geraldo Medeiros: ‘Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação e utilização de sistema de sinalização audiovisual para orientação de pontos de parada nos veículos de transporte público coletivo do Município de Sumaré, destinados a pessoas com deficiência visual, auditiva e demais interessados’. O Pedido da Urgência da matéria se fundamenta na própria Mensagem que acompanha a matéria”. Salas das Comissões, 3 de junho de 2025. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Eu coloco em votação o Pedido de Urgência: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. 4 votos contrários, todos os outros votos favoráveis *[Risos]*, aprovado o Requerimento de Urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei n. 309/2025. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Justiça e Redação: Favorável; Obras e Serviços Públicos: Favorável; e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei n. 309/2025, de autoria do Vereador Geraldo Medeiros-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”:** Ques... **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** --“Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação e utilização de sistema de sinalização

audiovisual para orientação de pontos de parada nos veículos de transporte público coletivo do Município de Sumaré, destinados a pessoas com deficiência visual, auditiva e demais interessados”. Está em discussão. **“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do autor do Projeto de Lei, Vereador Geraldo Medeiros. **“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”:** Peço autorização para falar do local. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Sim, claro, Vereador. **“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”:** É um Projeto de Lei, de nossa autoria, que eu gostaria de deixar à disposição de toda a Casa-- **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Nossa. **“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”:** --para quem queira subscrevê-la. É um Projeto muito importante, hoje nós estamos em uma Cidade de aproximadamente 300 mil habitantes, e nós temos muitas pessoas que têm as suas dificuldades, tanto auditiva quanto visual, e isto é para implantar nos ônibus coletivos da Cidade um sistema aonde possa estar orientando as pessoas que têm deficiência visual a estar... o próprio ônibus, o sistema do ônibus estar orientando aonde ele vai descer naquele ponto, vai falar os pontos de bairro em bairro. E para quem é(\*) surdo, para quem tem problema auditivo, para que ele possa... talvez ele tem problema auditivo, mas enxerga, então também o sistema para que ele possa ler o bairro e o ponto onde ele vai estar descendo do ônibus. Eu gostaria de pedir o voto de todos os Vereadores aí para esse Projeto porque, no meu ponto de vista, é um Projeto de extrema importância para uma Cidade que cada dia nós temos mais pessoas com problemas auditivo e visual, que com certeza vai auxiliar muito a vida dessas pessoas, que já é muito difícil, o sistema de transporte coletivo da nossa Cidade. *[Falas sobrepostas]* **“2º Vice-Presidente “Wellington Domingos Pereira”:(\*)** Questão de ordem, Pre... **“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”:** Inclusive, gostaria de pedir aí, em especial, o voto do Vereador Lucas, o voto do Vereador Digão e o voto do meu companheiro Wellington, e o voto do Vereador Rudinei Lobo. Esse não é um Projeto do Geraldo Medeiros, é um Projeto da Casa e para quem precisa desse tipo de auxílio no Município. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Permissão para falar do local? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Sim, Vereador. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Vereador Geraldo, eu quero, de antemão, já antecipar o meu voto. Eu votei contrário a esse Projeto no Regime de Urgência, assim como eu fui contrário aos demais Projetos que subiram, eu acho que todos os Projetos precisam ser respeitados, passar por Comissão. Mas eu entendo, sei da necessidade, o senhor está de parabéns, pode contar com o meu voto. E o senhor, como uma(\*) das grandes lideranças que tem no Governo, peço que leve essa questão também do transporte público, que é muito importante, a empresa que está aqui hoje possa rever essas questões, a questão do GPS, muitas outras necessidades. O senhor pode contar com o meu voto, tem meu apoio. Tudo que for favorável ao transporte público para melhorar para a nossa Cidade, que hoje é muito difícil, o senhor pode contar comigo. Já tem o meu voto antecipado. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Quero dar os parabéns ao Vereador Geraldo. Assim como o Vereador Digão disse, eu votei contrário porque eu não sabia da matéria, mas diante da explicação que o senhor disse, pela importância do Projeto, tendo em vista que fala de transporte público - apesar de um Requerimento meu esses dias, das rampas de cadeirantes, ter sido reprovado -, eu vou votar favorável, porque eu sei que o transporte coletivo, tanto para o cadeirante como para quem tem esses problemas todos que o senhor disse, é necessário. Pode contar com o meu voto, tem meu apoio, e se precisar cobrar a empresa, o senhor conta comigo. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Lucas. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Peço autorização para falar do

local. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Sim. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Sr. Presidente, Nobres Vereadores, nosso amigo Vereador Geraldo Medeiros, eu votei contrário à Urgência, faço as palavras do meu amigo Vereador Rodrigo Digão as minhas, mas voto favorável ao Projeto, mesmo tendo algumas dúvidas aqui em questão de custo da implantação desse sistema, se ele vem por parte do Município, se parte da empresa. Mas vejo que é um Projeto importante, tá, eu acho que tem que fazer realmente, tá? Todas as cobranças que tiver referente a qualquer empresa concessionária do Município, que é o caso da Ouro Verde, o senhor pode contar com o meu apoio. O senhor, como uma das maiores lideranças aqui do Governo do Henrique nesta Casa, peço que o senhor converse com ele para, quando tiver qualquer tipo de Requerimento em cima de BRK, em cima de qualquer tema, até mesmo tema do Município, que nos ajude a votar esse Requerimento. Esse Requerimento não é de intenção do Vereador, não é... é, sim, para poder resolver o problema na Cidade, ajudar a Cidade. Então, o senhor, como uma das maiores lideranças lá do Governo do Prefeito Henrique do Paraíso, se o senhor puder nos ajudar nesses assuntos, serei muito grato. E, de antemão, já deixo claro aqui que o meu voto é favorável ao Projeto de V. Exa. **“Vereador “Wellington de Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Wellington Souza. **“Vereador “Wellington de Souza”:** Permissão para falar do local, Sr. Presidente? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Sim. **“Vereador “Wellington de Souza”:** Geraldo, parabéns pelo Projeto. Como o nosso amigo, o Vereador Rodrigo Digão, nós votamos contra a Urgência, Vereador Welington, líder Governo, mas agora o Vereador fez a explanação, falou a respeito do Projeto, e por isso que o nosso voto é favorável. Nós não somos da base, eu não sou da base, mas tudo que for de bom para essa Casa, não tenha dúvida, pode contar com o meu voto. Como estamos seis meses de mandato, já votei favorável diversos Projetos que veio do Prefeito e não tenho problema nenhum em votar. O que for bom para a Cidade, pode contar com o meu voto. Por isso que meu voto é favorável, Vereador Geraldo Medeiros. Muito obrigado. **“Vereador “João Maioral”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador João Maioral. **“Vereador “João Maioral”:** Também quero parabenizar o Vereador autor do Projeto, Geraldo Medeiros, um excelente Projeto, que realmente vai beneficiar essas pessoas com essa deficiência, tanto auditiva como visual. Então, parabéns, Geraldo, conta com o meu voto, com o meu apoio, vai auxiliar muito a população do nosso Município. Parabéns! **“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do autor do Projeto. **“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”:** Só um pequeno esclarecimento ao Nobre Vereador Lucas - eu ia falar mais coisa, mas eu vou me conter. Esse Projeto é de responsabilidade, todo o custo dele é da empresa concessionária do transporte, não há um centavo de custo para o Poder Público do Município. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Obrigado, Vereador. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** O meu voto é favorável. E quero aqui parabenizar o Vereador pelo Projeto, importantíssimo para o Município. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Obrigado, Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** E registrado o voto favorável da V. Exa. Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** O meu voto é favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável, Vereador Pereirinha. Encerrada a votação: com 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Projeto de Lei. Tem uma Urgência, eu acho que o Vereador Tião... **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Tião Correa.

**“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Sim, ô Presidente, estava protocolado na Casa, ia entrar em Regime de Urgência, mas tem alguns detalhes aqui que eu quero acertar para a próxima Sessão voltar com ele, tá bom? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** O senhor... **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Vou retirá-lo. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Coloco em votação a retirada do Projeto do Vereador Sebastião Correa, de n. 346/2025: os favoráveis-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** --à retirada do Projeto de Lei permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovada a retirada, retirado o Projeto de Lei do Vereador Sebastião Correa. Questão de ordem do Vereador Geraldo Medeiros. **“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”:** Não, eu queria só indagar se era a retirada da Urgência ou do próprio Projeto. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Do Projeto. **“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”:** Então morreu(\*) o Projeto? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Do Projeto. Item 1: Discussão e votação ao Projeto de Decreto Legislativo n. 2/2025, de autoria: Vereador Presidente Hélio Silva: “Confere o Título de Cidadão Sumareense a Aparecido Ângelo Gonçalves”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Decreto Legislativo. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Justiça e Redação: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; e Redação Final: Favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** O meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável, Vereador Valdir. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** O meu voto é favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável do Vereador Pereirinha. Encerrada a votação: com 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Projeto. Item 2: Discussão e votação ao Projeto de Decreto Legislativo n. 3/2025, de autoria do Vereador Joel Cardoso: “Confere o Título de Benemérito ao Sr. Ismael Martins”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Decreto Legislativo. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Justiça e Redação: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; e Redação Final: Favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** O meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável, Vereador Valdir. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** O meu voto é favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável, Vereador Pereirinha. Encerrada a votação: com 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Projeto de Lei. Item 3: Discussão e votação da Emenda n. 1 ao Projeto de Lei n. 37/2025, autoria: Lucas Agostinho: “Adiciona o parágrafo 3º ao Art. 1º do Projeto de Lei n. 37, de 14 de janeiro de 2025”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos... Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres da Emenda n. 1 ao Projeto de Lei n. 37. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Justiça e Redação: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; e Redação Final: Favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** O meu voto é contrário. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr.**

**Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto contrário do Vereador Valdir de Oliveira. Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Meu voto é contrário. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto contrário do Vereador Pereirinha. Encerrada a votação: com 16 votos contrários, 4 votos favoráveis, rejeitada a Emenda. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: A justificativa minha de voto. Votei a favor do Projeto do Vereador Lucas, da Emenda, por consideração. E quero pedir, na próxima Sessão, que a gente vote nos Projetos dos Vereadores, porque a gente é o cara que mais está na rua todo dia, todo hora, e a intenção de todos os Vereadores aqui é fazer o seu melhor, e às vezes esse Projeto do Lucas ia beneficiar bastante gente. Obrigado. A Emenda. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: 16 votos contrários, 4 votos favoráveis, rejeitado a Emenda n. 1. Item 4: Discussão e votação do Projeto de Lei n. 37/2025, autoria: Vereador Alan Leal: “Dispõe sobre o Censo de Animais Domésticos no Município de Sumaré”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: Justiça e Redação: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Lucas Agostinho. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Sr. Presidente, Nobres Vereadores, eu queria dar os parabéns ao nosso amigo Vereador Alan Leal pelo referido Projeto, um Projeto importante, para fazer um censo na Cidade, um cadastro dos animais domésticos no Município. Isso é uma questão de Saúde Pública, Vereador, né? O senhor que é da causa animal, o senhor sabe a quantidade de animais que nós temos perdido para a rua, às vezes sem zelo, sem cuidado, coisa que o Poder Público tem a responsabilidade de fazer o... de cuidar ali para que não possa ter problemas futuros, como nós tivemos no começo do ano, uma infestação de carrapato na UPA Matão, vindo dos animais de rua que ficavam por ali, certo? A Emenda que eu fiz no Projeto, que foi rejeitada agora de pouco por essa Casa, ela adiciona um parágrafo, né, que “o censo poderá ser realizado também por meio de plataformas digitais, formulários eletrônicos, de forma a facilitar o levantamento de dados e a participação popular”. Nós vemos, nos últimos dias aí, a publicidade nas redes sociais do Governo, que Sumaré vai virar *smart city*, né? Então, levando em consideração aí esse discurso que nós vemos da gestão, foi por isso que eu fiz essa Emenda. Mas, assim, é legítimo, é prerrogativa do Vereador votar favorável ou votar contrário, faz parte do jogo, mas poderia ter sido votado aqui, neste caso, para que pudesse ser feito esse cadastro através de plataformas, né? Agora, a gente tem que prestar atenção se a Prefeitura não vai contratar uma empresa para fazer esse levantamento in loco, né? Aí a gente tem que acompanhar também a forma que vai ser feito esse censo, para a gente poder ter responsabilidade com o dinheiro público. Obrigado, Sr. Presidente. Vereador, meu voto é favorável ao Projeto do senhor. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Alan Leal. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Eu peço autorização para falar do local. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Sim, Vereador. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Precisaria(\*) esclarecer para o Nobre Vereador que toda fala dele hoje, ele só está atacando a Casa, atacando ao Prefeito, atacando ao Secretário. Eu acho que, Vereador Lucas, o senhor que... - e inclusive seu pai aqui está presente aqui na Sessão - eu acho que o senhor precisa ter um pouco mais de respeito, acho que nós precisamos respeitar, e algumas acusações que o senhor tem feito, eu acho que o senhor precisa rever isso. De verdade, e eu estou falando até como seu amigo. Eu acho que é leviano algumas falas do senhor, eu acho que não é necessário. O senhor é uma pessoa inteligente, é uma pessoa que foi eleita pelo segundo mandato, a população te colocou aqui, então eu acho que é desnecessário o senhor



atacar da forma que o senhor está atacando. De verdade, eu acho que não é necessário isso, tá? E outra coisa, se vai ter o levantamento ou não vai, aí é o censo, ô Vereador. Na verdade, nós queremos saber a condição dos animais aqui na nossa Cidade, para a questão das castrações, para a questão da “chipagem” dos animais. Então isso é necessário aqui na Cidade. Então, é só para esclarecer isso, e gostaria de pedir o voto de cada um dos Nobres Vereadores. Obrigado. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Lucas. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Peço autorização para falar do local. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Sim, Vereador. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Sr. Presidente, Nobre Vereador Alan Leal, se eu fiz alguma acusação leviana aqui, eu lhe peço desculpa. E se eu falei algo do Prefeito no qual ele não fez, peço desculpa também. Mas não é isso que o Tribunal de Contas entende, não é isso que o Ministério Público entende, porque todas as denúncias que nós fizemos foram acatadas e estão tramitando para investigação, certo? Falta de respeito, a gente tem que ter respeito com a população, com as pessoas que estão lá na rua, com o povo lá na rua, quem votou na gente e colocou nós sentados nessa cadeira aqui. Fui eleito Vereador, primeiramente, graças a Deus; “*segundamente*”, graças à população, que colocou a gente aqui para que possamos trabalhar em benefício da sociedade, certo? Então, se eu fiz algum levantamento leviano, né, que o senhor quiser depois pontuar para mim, eu peço desculpa. Eu não estou atacando o Secretário, tá, a gente só está falando o que está acontecendo. Se na região do senhor ou no bairro do senhor a Saúde está funcionando bacana, a gente precisa ver por que é que não está funcionando em outros pontos da Cidade, certo? Não é o Lucas que está falando, quem fala é a sociedade, quem fala é a população que entra em contato da(\*) gente através das redes sociais (WhatsApp, Facebook, Instagram) todos os dias. Todos os dias. O senhor sabe como que foi o índice de morte em Sumaré por dengue? Já morreu mais gente esse ano do que o ano passado inteiro, certo? Mais do que o ano passado inteiro. Então, é esses pontos que nós precisamos de questionar. E enquanto Deus permitir, der saúde para mim e a população me colocar sentado em uma cadeira dessa, a gente vai continuar fazendo esse trabalho, vai continuar falando, porque é para isso que nós estamos aqui. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: O meu voto é favorável, Presidente. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável, Vereador Valdir. Questão de ordem do Vereador Pereirinha. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Vereador Pereirinha. Presidente, o meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável, Vereador Pereirinha. Encerrada a votação: com 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Projeto de Lei. Terminada a Ordem do Dia, pergunto ao 1º Secretário se há Vereador inscrito na Explicação Pessoal. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: Sim, Sr. Presidente. O primeiro é o Vereador Lucas Agostinho. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Sr. Presidente, eu peço dispensa da minha fala na Tribuna. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a dispensa do Vereador Lucas Agostinho no Expediente. Tem mais algum Vereador? **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: Vereador Alan Leal. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Presidente, eu também acompanho o Nobre Vereador, já fui contemplado aqui na fala do Projeto. Obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a dispensa também no Expediente do Vereador Alan Leal. Tem mais algum Vereador? **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: Sem oradores, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não tendo mais Vereador para fazer o uso da palavra, sem oradores para fazer o uso da palavra no Expediente, voltaremos ao Expediente nas Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura, por

favor, das Indicações. Peço que o Vereador Dudu componha a mesa para secretariar aqui como Vereador Secretário *ad hoc* de 1º Secretário, no lugar do Vereador Ney, que vai se ausentar por motivos de prova na faculdade. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** Indicação de autoria do Vereador Professor Edinho - de n. 7199 a 7204: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Rai do Paraíso - n. 7205 e 7206: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Rudinei Lobo - n. 7207 a 7231: Diversos; Indicação de autoria do Vereador César Bianchi - n. 7232 a 7236: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Professor Edinho - n. 7237 e 7238: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Rudinei Lobo - n. 7239: Obras de manutenção na Estrada Municipal Dirce Pinto Dalben; Indicação de autoria do Vereador Professor Edinho - n. 7240: Manutenção e reparo no pavimento asfáltico; Indicação de autoria do Vereador Welington da Farmácia - n. 7241 e 7242: Poda de árvore e retirada de entulho; Indicação de autoria do Vereador João Maioral - n. 7243: Limpeza e manutenção; Indicação de autoria do Vereador Ney do Gás - n. 7244: Construção de campo de malha; Indicação de autoria do Vereador Alan Leal - n. 7245: Manutenção de via pública; Indicação de autoria do Vereador Dudu Lima - n. 7246: Solicitação de intermediação de reunião entre o Conselho Municipal das Pessoas Idosas de Sumaré; Indicação de autoria do Vereador Pereirinha - n. 7247 a 7249: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Allan Sangalli - n. 7250 a 7254: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Tião Correa - n. 7255 a 7257: Diversos; Também Indicação de autoria do Vereador Tião Correa - n. 7258 a 7260: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Tião Correa - n. 7261: Retirada de coqueiro, Jardim Ypiranga; Indicação de autoria do Vereador Lucas Agostinho - n. 7262 a 7271: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Dudu Lima - n. 7272 a 7278: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Allan Sangalli - n. 7279 a 7281: Manutenção de esgoto, asfaltamento e limpeza; Indicação de autoria do Vereador Fabinho - n. 7282 a 7284: Manutenção de tampa de bueiro, reparo no pavimento asfáltico; Indicação de autoria do Vereador César Bianchi - n. 7285 a 7289: Manutenção de bueiro, remoção de entulho, diversos; Indicação de autoria do Vereador Lucas Agostinho - n. 7290 a 7299: Limpeza e manutenção, diversos; Indicação de autoria do Vereador Wellington Souza - n. 7300 a 7314: Recape, Tapa-Buraco, limpeza de entulho, diversos; Indicação de autoria do Vereador Pereirinha - n. 7315: Retirada de entulho; Indicação de autoria do Vereador Rodrigo Digão - n. 7316... a 7340: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Dudu Lima - n. 7341 a 7345: Diversos; Indicação de autoria do Vereador César Bianchi - n. 7346 a 7350: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Rai do Paraíso - n. 7351 a 7362: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Tavares - n. 7363 e 7364: Limpeza de viela, remover entulho; Indicação de autoria do Vereador Welington da Farmácia - n. 7365 e 7366: Poda de árvore, retirada de entulho; Indicação de autoria do Vereador Rai do Paraíso - n. 7367 a 7379: Operação Tapa-Buraco, revitalização de canteiro central, diversos; Indicação de autoria do Vereador Allan Sangalli - n. 7380 a 7383: Retirada de entulho, manutenção de lombada, diversos; Indicação de autoria do Vereador Lucas Agostinho - n. 7384 a 7392: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Wellington Souza - n. 7393 a 7398: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Rudinei Lobo - n. 7399 a 7405: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Pereirinha - n. 7406: Retirada de entulho; Indicação de autoria do Vereador Geraldo Medeiros, de n. 7407: Semáforo e faixa de pedestre; Indicação de autoria do Vereador João Maioral - n. 7408 a 7428: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Alan Leal - n. 7429 e 7430: Manutenção e pintura nas instalações de UBS São Judas e dedetização contra escorpiões; Indicação de autoria do Vereador João Maioral - n. 7431 a 7436: Limpeza e manutenção, diversos; Indicação de autoria do Vereador Wellington Souza - n. 7437 e 7438: Troca de brinquedos; Indicação de autoria do Vereador Geraldo Medeiros - n. 7439: Roçagem ao longo da Estrada Municipal Teodoro Condiev; Indicação de autoria do Vereador João Maioral - n. 7440 a 7442: Diversos. Feita a leitura das Indicações, Sr. Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas**

**Vieira Agostinho**”: Após o término da leitura das Indicações, passaremos à leitura e discussão e votação dos Requerimentos apresentados pelos Nobres Vereadores. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: Questão de ordem, Vereador Tião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Estou forte, desde manhã aqui, né? **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: Está forte. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Presidente, gostaria de pedir para que não fosse discutido a leitura do Requerimento 54. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: Sr. Vereador, primeiro deixa eu só perguntar para o 1º Secretário aqui *ad hoc* se tem Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento 54-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Questão... questão de ordem. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: --de autoria do Vereador Rodrigo Digão. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Eu peço para, de acordo com o Art. 199, inciso III, eu peço a dispensa da leitura. *[Falas sobrepostas]* **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: A dispensa da leitura? **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Sim. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: Tá. O pedido do senhor é regimental, eu-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Questão de ordem. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: Questão de ordem do Vereador Rodrigo Digão. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Questão de ordem. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Antes mesmo do senhor fazer a votação da dispensa, que vai colocar no Plenário, eu gostaria que pudesse pedir ao Secretário que possa ler a Ementa desse Requerimento, que é muito importante. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: Solicito ao nosso Secretário Adjunto aqui que faça a leitura da Ementa do Requerimento. **“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”**”: Assim como está disponível para todos, Requerimento n. 54/2025, do Rodrigo Digão: “Requerimento de informações sobre a fila de espera na Saúde Municipal e encaminhamento via Cross”. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: Ok. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Questão de ordem. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: Questão de ordem, Vereador Tião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Tá. Eu peço também o encerramento da discussão do Requerimento, de acordo com o Art. 249. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: Sr. Vereador, Vereador, primeiro vamos fazer a votação da não leitura do Requerimento. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Perfeito. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: E aí, posterior o senhor faz a solicitação do senhor. Então, submeto ao Plenário que os favoráveis a não leitura do Requerimento que se manifestem, e os contrários permaneçam como estão. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 Vereadores favoráveis a não leitura, e 4 Vereadores-- **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Questão de ordem. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: --contrários. Questão de ordem, Vereador Tião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Pode continuar. *[Risos]* **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: Já que não foi feito a leitura do Requerimento, coloco em discussão-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Questão de ordem. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: Questão de ordem do Vereador Rodrigo Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Sr. Presidente, peço permissão para falar do local para poder falar um pouquinho sobre o Requerimento. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**”: Questão... V. Exa. tem a palavra. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Sr. Presidente, Nobres Pares, público presente, público que nos assiste. Esse Requerimento, gente, é mais um dos Requerimentos da saga que os Vereadores vêm trabalhando aqui nessa Casa para poder

ter informações. E por que eu coloquei para que o Plenário pudesse nos ajudar? Porque a Comissão de Saúde e Educação dessa Casa já passou um Requerimento, que inclusive a gente vai ter que tomar outros posicionamentos, pelo que a gente está entendendo, e não foi respondido. Requerimento esse que a gente não quer nada do Município além das informações de filas para consultas, exames e procedimentos cirúrgicos. Amanhã teremos, nessa Casa de Leis aqui, a partir das 19h (quero aproveitar para estender o convite), uma Audiência Pública sobre a questão do Hospital Municipal, que a gente pode perder a gestão da Unicamp - do Hospital Estadual. Obrigado, Vereador -, que a gente pode perder a gestão da Unicamp. Então, essas informações eram para incrementar ainda o que a gente pode estar levando no que vai ter, graças ao Presidente da Câmara ter levado à Comissão da RMC, do Parlamento da RMC, um pedido, e foi aceito para ter uma reunião em São Paulo também. A gente só quer incrementar as informações que vai ter aqui. Amanhã vai ter muita gente querendo opinar, vai ter pessoas da Unicamp, então a gente queria ter essa informação. E não tem motivos, não consigo encontrar motivos para que essas informações não cheguem com clareza para a gente. Essa fila, até agora, enquanto a gente não tem hospital no Município, ela está sendo destinada ao estado, e a gente precisa só dessa informação. Entendo, talvez para vocês, para alguns não seja importante o Hospital Estadual aqui atendendo pela Unicamp, talvez a terceirização seja o melhor caminho. Não vejo, porque os últimos caminhos que nós vimos de terceirização levou gente presa na Ouro Verde, temos um histórico no Hospital Municipal de Sumaré que foi um fiasco há muitos anos atrás. Então, isso daí era só para ter essas informações. E quero reforçar aqui o pedido, para quem puder amanhã, trazer gente, trazer pessoas, poder somar conosco nessa Audiência Pública, seria só para isso. Mas sintam-se à vontade, a Comissão já fez esse pedido também, e a gente vai reforçar de uma outra maneira para que essas informações cheguem e tenha clareza. Muito obrigado, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Vereador Tião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Eu peço o encerramento da discussão, de acordo com o Art. 249 do inciso III. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Tá bom. O pedido de V. Exa. é regimental, então, pelo que eu estou vendo, o senhor está pedindo o encerramento da discussão do Requerimento que cobra o estado referente a cirurgias eletivas, o atendimento da população. O pedido do senhor é regimental, a gente entende. Depois não adianta fazer discurso favorável ao Conselho, não, tá bom? **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Questão de... **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Coloco em votação. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** O senhor está fazendo discurso, o senhor está falando sobre o Projeto, ou...? **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Não tem nenhum Projeto em andamento, ô Vereador, o que nós temos aqui é uma discussão, né, que o senhor pediu o encerramento da discussão, tá? *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Então vamos à votação. Coloca em vo... *[Falas sobrepostas]* **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Coloco em votação. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Perfeito. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Os favoráveis à discussão (“não” à discussão, favorável à discussão) permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Só para confirmar, espera aí - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 -, 12 votos favoráveis à não discussão do Requerimento do Vereador Rodrigo Digão, e 4 votos contrários. Já que não pode ler, não pode discutir, vamos colocar em votação. Vamos votar. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Meu voto é contrário. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Voto registrado. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Questão de ordem, Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira**

**Agostinho**”: Questão de ordem, Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: O meu voto é contrário. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**: Voto registrado, Exa. Após a votação, encerro a votação. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**: Só um minuto, Vereador Rodrigo Digão. Com 15 votos contrários ao Requerimento e 3 votos favoráveis, tendo em vista que teve 3 porque eu estou como Presidente e não voto, senão seriam 4 votos favoráveis ao Requerimento e 15 votos contrários. Questão de ordem, Vereador Rodrigo Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Sr. Presidente, tendo em vista que esse Requerimento tem uma grande importância para a Saúde pública do Município, gostaria que o senhor pudesse nomear os Vereadores que votaram favorável, pedir para o Secretário fazer essa gentileza. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**: Peço ao 2º Secretário, o Vereador Professor Edinho, que nomeie os Vereadores que votaram favorável ao Requerimento. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”**: Vereador Rodrigo Digão, Vereador Rudinei Lobo e Vereador Wellington Souza. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**: Obrigado, Exa. Terminada a leitura dos Requerimentos, passaremos à leitura e discussão e votação das Moções apresentadas pelos Vereadores. Solicito ao nosso Secretário Adjunto que faça a leitura Moção de n. 88/2025, de autoria do Vereador César Bianchi. **“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”**: Moção de n. 88/2025: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e a satisfação de apresentar a esta Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação para o time Sport Club W.O. O Sport Club W.O, time de futebol de sete amador (no modelo Kings League) fundado em 2012, no bairro Matão, por um grupo de amigos com raízes na Rua Quatro, no depósito de bebidas W.O., que, movidos pela paixão pelo esporte, decidiram unir talentos e sonhos em prol de um projeto coletivo. O Sport Club W.O não é apenas um time, é uma verdadeira família esportiva que tem se destacado por sua dedicação, espírito de equipe e conquistas expressivas nos campeonatos amadores de Sumaré e da região. Com uma trajetória marcada por superações e vitórias, o clube acumula títulos importantes, como vice-campeão da Eurocup Chanca, RR Sports e Vai Dar Jogo, além de ter conquistado o primeiro lugar no FUT CUP C, Eurocup Domingo, Eurocup Sábado e Copa Euro. Portanto, requeiro, na forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação”. Sala das Sessões, dia 29 de maio de 2025. Vereador César Bianchi. **“Vereador “César Augusto de Carvalho Bianchi”**: Questão de ordem, Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**: Só um minuto, Vereador. A Moção está em discussão. **“Vereador “César Augusto de Carvalho Bianchi”**: Questão de ordem, Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem do Vereador Cezão. **“Vereador “César Augusto de Carvalho Bianchi”**: Gostaria pedir o voto dos Nobres Pares. É mais uma equipe de futebol aí que vem nos representando, trazendo títulos importantes para a nossa Cidade, então eu peço o voto de cada um dos Nobres Vereadores. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**: A Moção continua em discussão. Não havendo oradores, coloco em votação. E, aproveitando para dar os parabéns ao Vereador Cezão da Farmácia pela referida Moção, e peço autorização para subscrever a referida Moção junto com V. Exa. **“Vereador “César Augusto de Carvalho Bianchi”**: Está aberta a toda a Casa. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**:(\*) Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Wellington de Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Vereador Wellington Souza. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Pereirinha. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Wellington de Souza”**: Permissão para falar do local? **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”**: Só um minuto, Pereirinha, um minutinho.

**“Vereador “Wellington de Souza”:** Permissão para falar do local? **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Concedido, Exa. **“Vereador “Wellington de Souza”:** Gostaria de parabenizar o Vereador Cezão, nosso amigo, que sempre tem apoiado o esporte na Cidade. Conheço alguns jogadores do Club Sport W.O., e isso tudo é muito significativo, tem muito valor para os times. E a gente torce para que, cada dia, o esporte da nossa tão querida, amada Sumaré seja valorizado. Permissão, peço permissão para estar subscrevendo a Moção, e meu voto é favorável. Obrigado, Sr. Presidente. **“Vereador “César Augusto de Carvalho Bianchi”:** Está aberta a toda Casa, viu? **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Meu voto é favorável, Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Voto registrado, Exa. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Questão de ordem, Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Meu voto é favorável. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Registrado, Exa. Após 17 votos favoráveis e nenhum voto contrário, encerro a votação. A Moção está aprovada. Solicito ao nosso Secretário Adjunto, Vereador Dudu Lima, que faça a leitura da Moção 91/2025, de autoria do Vereador Alan Leal. **“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”:** Moção de n. 91/2025: “Moção de Congratulação à jovem atleta Ana Júlia Lemos, por seu brilhante desempenho no campeonato de ginástica artística Copa Gymwod 2025, realizado em São Paulo. Eu, Vereador Alan Leal, nos termos regimentais, apresento a presente Moção de Congratulação à jovem atleta Ana Júlia Lemos, pela brilhante conquista da medalha de ouro no campeonato de ginástica artística realizado em São Paulo. Ana Júlia Lemos nasceu em Sumaré, no dia 6 de fevereiro de 2013, sendo filha de César Thiago Lemos. Residente em nossa cidade desde o seu nascimento, Ana Júlia, com apenas 12 anos de idade, já se destaca como uma talentosa ginasta, enchendo de orgulho sua família, amigos e toda a comunidade Sumareense. Sua recente conquista da medalha de ouro, alcançando o primeiro lugar na Copa Gymwod 2025, em São Paulo, é um testemunho de sua dedicação, disciplina e paixão pela ginástica artística. Este resultado expressivo não apenas coroa seu esforço individual, mas também eleva o nome de Sumaré no cenário esportivo estadual. A trajetória de Ana Júlia, mesmo em tenra idade, já serve como exemplo e inspiração para outros jovens do Município de Sumaré, demonstrando que com talento, perseverança e apoio é possível alcançar grandes feitos. Seu desempenho brilhante é motivo de celebração e reconhecimento. Diante do exposto, e ciente do brilhante futuro que aguarda esta jovem atleta, manifestamos nosso profundo reconhecimento e admiração por sua conquista e por representar tão bem o nome de Sumaré. Portanto, após ouvido o plenário, solicito que seja aprovada a referida Moção de Congratulação. Sem mais para o momento, aguarda-se a aprovação da mesma, nos termos regimentais”. Sala das Sessões, 3 de julho(sic) de 2025. Vereador Alan Leal. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Obrigado, Vereador. Após a leitura da Moção, coloco a Moção em discussão. Não havendo oradores, coloco em votação. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Questão de ordem, Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Meu voto é favorável. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Voto registrado, Exa. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** O meu voto é favorável, Presidente. **“1º Vice-Presidente em exercício “Lucas Vieira Agostinho”:** Registrado, Exa. Com 17 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada. Encerro a votação. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura de n. 92/2025, de autoria do Vereador Professor Edinho. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:**

“Moção de Aplausos e Congratulação. Sr. Presidente, Nobres Vereadores e digníssimos presentes, eu, Vereador Professor Edinho, no uso de minhas atribuições regimentais, apresento à esta Casa Legislativa a presente Moção de Aplausos e Congratulação em homenagem à Semana Nacional do Meio Ambiente, celebrada entre os dias 2 e 6 de junho, e ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado no dia 5 de junho, data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) como marco global para a conscientização ambiental. O meio ambiente... o alicerce da existência humana, fornecendo os elementos essenciais à vida: o ar que se respira, a água que se consome, os alimentos que sustentam as populações e o equilíbrio climático que permite a habitabilidade do planeta. A preservação dos ecossistemas não se trata meramente de uma escolha, mas de uma necessidade imperiosa para a manutenção da biodiversidade e da qualidade de vida das presentes e futuras gerações. O momento atual exige reflexão sobre os impactos das atividades humanas no planeta. Eventos climáticos extremos, perda de biodiversidade e crises hídricas evidenciam a urgência de se adotarem medidas concretas para reverter esse cenário. A Semana do Meio Ambiente representa, portanto, uma oportunidade para reforçar pactos coletivos em defesa da natureza, incentivando práticas sustentáveis no cotidiano e nas políticas públicas. Nesse contexto, é fundamental valorizar também as iniciativas locais de educação ambiental, que despertam a consciência ecológica desde os primeiros anos escolares e fortalecem a participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e comprometida com o futuro do planeta. Ações comunitárias, projetos escolares, campanhas de reciclagem e preservação de áreas verdes devem ser reconhecidas e estimuladas como instrumentos de transformação social. Por todo o exposto, solicita-se, após ouvido o Plenário, o registro desta Moção nos Anais da Câmara Municipal de Sumaré, como forma de perpetuar o apoio desta Casa às causas ambientais e de reconhecer os esforços em prol de um futuro mais sustentável”. Sala das Sessões, 3 de junho de 2025. Vereador Professor Edinho. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** A Moção está em discussão. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Professor Edinho, autor da Moção. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** Eu peço autorização para usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Autorizado, Vereador. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** Sr. Presidente, Nobres Pares e todos aqueles que estão nos assistindo pela internet e também estão aqui presentes no Plenário. É com muita alegria que venho aqui, mais uma vez, nesta Tribuna, para defender algo tão importante, que é o meio ambiente em nossa Cidade de Sumaré. Como autor da Lei 5954, de 13 de julho de 2017, que sou o autor dessa importante Lei, eu estive ontem junto ao Secretário de Sustentabilidade, Sr. Guilherme Dall’Orto, estive fazendo uma visita na Secretaria de Meio Ambiente para verificar a atuação desta Lei em vigor, para analisar se estão tirando do papel nossa Lei e colocando na prática. E, graças a Deus, eu pude perceber e verificar que está tudo de acordo com a nossa Lei. Fiz um acompanhamento do agendamento do que ocorrerá no quesito ambiental em nossa Cidade, no assunto, no quesito, no que diz o assunto de sustentabilidade, e pude verificar uma agenda bastante repleta desde o dia 5/6, 6/6, as datas vão até no dia 26/6, com várias ações de eventos citados nessa Lei. Abertura das atividades do meio ambiente junto a escolas, doações de sementes, palestras no Orquidário de Sumaré, desafios de Lixo Zero junto ali ao Ciav(F), na Escola Anchieta, no Teatro do Meio Ambiente também vai ter palestra, doações de semente, nomes, formas de plantações de árvores, o local adequado para se plantar as devidas árvores que serão doadas, as mudas. Eu também, mais uma vez, nesta Casa, eu pude me preocupar com esta importante causa, e eu pedi para o meu assessor trazer aí para cada um dos Nobres Pares essa muda, para que vocês, junto comigo, venham trabalhar esta importante causa em nossa Cidade, venham junto lembrar do nosso compromisso com a sustentabilidade, também a educação ambiental e a preservação dos nossos recursos naturais. Então, essa árvore que vocês estão recebendo aí, essa mudinha, ela é um símbolo para que vocês,

juntamente com esse Vereador, venham lutar por uma qualidade de vida melhor em nossa Cidade. Eu tenho certeza que o envolvimento do Poder Público, do Poder Legislativo, será essencial para fortalecer ações e políticas públicas voltadas à conscientização ambiental em nossa Cidade. Eu conto com o apoio, com a dedicação, com a importância desta ação de cada Vereador que aqui se encontra, para que nós possamos trazer uma conscientização ambiental em nossa Cidade de ponta a ponta. Eu conto com o apoio de vocês para promover, para participar, para divulgar iniciativas que valorizem o meio ambiente, incentivando a participação da população, das escolas, de organização civil e do setor privado. Eu agradeço aqui a oportunidade, peço o voto nesta importante Moção. E depois, Presidente, eu gostaria que nós fizéssemos uma foto aqui, todos os Vereadores com a mudinha na mão, em alusão à Semana Municipal de Meio Ambiente em nossa Cidade. Obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: A Moção continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: O meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável, Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: O meu voto é favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável, Vereador Pereirinha. Vai votar, Dudu? Vai votar, Welington(\*). **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável do Vereador Rudinei Lobo. Encerrada a votação: com 17 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovada a Moção. Segura para mim, manda alguém segurar, que os caras querem roubar a minha árvore aqui, olha. A pedido do Vereador Edinho, todos os Vereadores pudessem vir aqui na frente com a muda de árvore, para que pudéssemos tirar uma foto todos juntos. Obrigado. Solicito o 2º Secretário que faça a leitura da Moção 94/2025, de autoria do Vereador Dudu Lima. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”**: Vocês plantem essas árvores aí, hein? Moção de Congratulação 94/2025, pela 6ª edição do Festival Cultural e Literário promovido pela Escola Estadual de Ensino Médio Integral Vereador Euclides Miranda, no dia 29 de maio de 2025, tendo como temática “Um sujeito no mundo”. “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, considerando a realização da 6ª edição do Festival Cultural e Literário (Fecvem) promovido pela Escola Estadual de Ensino Médio Integral Vereador Euclides Miranda, no dia 29 de maio de 2025, tendo como temática ‘Um sujeito no mundo’. Considerando o festival, que anualmente é promovido pela comunidade escolar e se consolidou como referência cultural e educacional desde que a escola adotou o modelo de tempo integral, transformando-se em um espaço de excelência pedagógica. Considerando o brilhantismo das apresentações artísticas e literárias promovidas pelos alunos das nove turmas do 1º ao 3º ano, juntamente com professores padrinhos, que transformaram obras clássicas e contemporâneas em expressões criativas por meio de: contação da obra, quadro vivo, desenho/mural, performance de paródia musical inspirada na obra, e torcidas organizadas e outras manifestações culturais. Considerando o valor educativo e social do festival, que promoveu o contato dos estudantes com grandes obras da literatura nacional e internacional, tais como: 1ª Série A – Juiz de Paz na Roça (Martins Pena); 1ª Série B – Iaiá Garcia (Machado de Assis); 1ª Série C – A Cor Púrpura (Alice Walker); 2ª Série A – Quarto de Desejo(sic) (Carolina Maria de Jesus); 2ª Série B – Um Certo Capitão Rodrigo (Érico Veríssimo); 2ª Série C – O Averso da Pele (Jeferson Tenório); 3ª Série A – Olhos D’Água (Conceição Evaristo); 3ª Série B – Alice no País das Maravilhas (Lewis Carroll); 3ª Série C – Vida e Morte de M.J. Gonzaga de Sá (Lima Barreto). Proponho a presente Moção de Congratulação em reconhecimento do empenho dos alunos, professores, coordenadores, direção e toda a equipe escolar na organização e promoção da Fecvem, um evento que promove o



protagonismo estudantil, estimula o hábito da leitura, a arte, o trabalho em equipe, além de valorizar a diversidade cultural e enriquecer a formação cidadã e cultural dos estudantes, demonstrando a potência criativa da escola pública. Que iniciativas como esta continuem a florescer, inspirando novas gerações a se reconhecerem como ‘sujeitos no mundo’, capazes de transformar realidades por meio da educação e da cultura. Reafirmo meu compromisso de continuar apoiando e valorizando iniciativas como esta, que elevam a qualidade da educação em nosso Município, e conclamo os demais Vereadores a se unirem neste reconhecimento”. Sumaré, 3 de junho de 2025. Vereador Dudu Lima. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** A Moção está em discussão. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Professor Edinho. *[Falas sobrepostas]* **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** Eu quero aqui parabenizar o Vereador Dudu Lima por este incentivo, e esta prestação voltada à educação das nossas escolas, juntamente com os nossos alunos. Moção muito importante, uma Moção muito esclarecedora, que vem só valorizar a cultura e todos alunos, né, das nossas escolas. Parabéns, Dudu! **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** A Moção continua em discussão. **“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”:** Pela ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Dudu. **“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”:** Agradecer aqui o Professor Edinho, e dizer que foi muito importante estar presente lá na Vereador Euclides Miranda, a escola que promoveu esse evento. E foi muito importante a atividade em si, porque os alunos ali, além de fazer uma diversão, né, uma gincana, uma coisa bacana para eles, aprendeu muito sobre literatura, e isso é legal de se ver. Agradecer o Braz, que é o diretor da escola, que vem fazendo esse trabalho há muito tempo, e parabenizar todos os alunos da Escola Vereador Euclides Miranda. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. Enquanto há a votação, gostaria de parabenizar o Vereador Dudu Lima, meu amigo, do mesmo partido que eu, vem fazendo um excelente trabalho. E também parabenizar aí o diretor Braz, lá da Escola Euclides Miranda, que fez esse evento. Parabéns, Dudu. Parabéns, o Braz. Parabéns a todos os envolvidos neste evento. Deus abençoe. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Alan Leal. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Presidente, ainda em tempo, gostaria de convocar a Comissão de Justiça e Redação para que a gente possa se reunir na quinta-feira, às 11h. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o pedido da V. Exa. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Ao Vereador João Maioral e o Vereador Joel. Obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Mais alguma Comissão queria agendar a reunião das Comissões? **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Presidente, questão de ordem. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Hã. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Uma sugestão. Colocar um verde aqui, no Plenário aqui, ia ficara mais leve o negócio aqui, hein? Olha que bonito que ficou. Né? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** É, vamos plantar uns vasos de plantas aí para ficar tudo verdinho, né? **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Professor Edinho. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** O senhor estava aqui quando eu entreguei uma muda de árvore, no meu outro mandato-- **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Estava presente. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** --para o Vereador Meskan. Claudio Meskan? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Sim. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** Essa muda que eu entreguei para vocês aqui me fez lembrar dele, ele ganhou uma muda minha e depois ele ficava me enviando fotos lá no grupo. Ele colocou roupinha na árvore, dava danone para a árvore, todo dia ele me mandava uma mensagem por causa da árvore. Me fez lembrar muito dele e bateu uma saudade aqui do Vereador Claudio Meskan. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Só a boa... Boa lembrança. Encerrada a votação: 11 votos favoráveis, nenhum voto contrário-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente**

**“Hélio Silva”**: Questão de ordem do...? **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Vereador Pereirinha. Desculpa, *[Ininteligível]*. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Só para dar meu voto favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado, favorável o voto-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do meu Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: O meu voto também é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Ficou bonito realmente, aí, viu? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Mas o senhor está mais bonito com essa barba branca, hein? **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”**: Questão de ordem, Presidente. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Você viu? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável, Vereador Valdir. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Obrigado, Presidente. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Professor Edinho. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”**: Meu voto também é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável, Professor Edinho. **“Vereador “Allan Sangalli”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Allan Sangalli. **“Vereador “Allan Sangalli”**: Registrar aqui o voto favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável, Vereador Allan Sangalli. **“Vereador “Allan Sangalli”**: Obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Encerrada a votação: com 15 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado a Moção. As Moções de Pesar de n. 89 e 93/2025, de autoria dos Vereadores Welington da Farmácia e Dudu Lima, estão aprovadas pela Mesa Diretora. **“2º Vice-Presidente “Welington Domingos Pereira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Welington da Farmácia. **“2º Vice-Presidente “Welington Domingos Pereira”**: Ainda em tempo, gostaria de pedir a V. Exa. se poderia fazer a leitura da Moção de Pesar, um amigo nosso. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: O pedido da V. Exa. é regimental. Pedir para que o Vereador 1º Secretário *ad hoc*, Vereador Dudu-- **“2º Vice-Presidente “Welington Domingos Pereira”**:(\*) Sim. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: --faça a leitura na íntegra. **“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”**: Moção de Pesar, autoria: Vereador Welington da Farmácia: “É com profunda tristeza que apresento, na forma regimental, após ouvido o Plenário, a presente Moção de Pesar pelo falecimento de Meire Aparecida Rosatto Ferreira, ocorrido no dia 24 de maio de 2025, aos 64 anos. Nascida no dia 15 de junho de 1961, na cidade de Campinas, Meire Aparecida foi uma mulher de fé, devota da religião Católica, e por mais de 30 anos estabeleceu sua residência no Bairro Matão, em Sumaré, onde constituiu(*sic*) uma trajetória marcada pela dedicação à família, aos trabalhos e às causas sociais. Casada com o Sr. Balau, com quem compartilhou uma vida de companheirismo e amor, Meire foi mãe exemplar de Rodrigo, da Auto Escola Integral, e Danielle Rosatto, e avó dedicada, tendo nos netos sua maior fonte de alegria e inspiração. Ao lado do marido, Meire participou de atividades(*sic*) na comunidade local, organizando tradicionais eventos como a Festa das Crianças, Torneio de Pipas e campeonatos de futebol no Parque Residencial Regina, sempre promoveu o bem-estar coletivo e a integração entre os moradores. Nos últimos anos, dedicou-se com empenho à administração da Auto Escola Integral, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico e social dos Bairros Matão e Maria Antônia, gerando empregos e oportunidades para muitos cidadãos de nossa querida Cidade de Sumaré. Sua vida foi exemplo de amor ao próximo, de zelo pela família e de compromisso com a comunidade. Que sua memória permaneça viva nos corações daqueles que tiveram o privilégio de conviver com ela. Diante do exposto, requeiro, ouvido o Plenário, a inserção em Ata de votos de pesar... falecimento pela Sra. Meire Aparecida Rosatto Ferreira, e que, após, se dê ciência aos familiares, como demonstração do apreço pela brilhante trajetória traçada pela homenageada”.

Câmara Municipal de Sumaré, 30 de maio de 2025. Vereador Welington da Farmácia. ***“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”***: Sr. Presidente. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”***: *[Ininteligível]*. Eu pergunto ao 1º Secretário se há Vereador inscrito no Expediente. ***“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”***: Sim, Sr. Presidente, temos uma inscrição. Primeiro o Vereador Lucas Agostinho. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”***: Vereador Lucas Agostinho com a palavra. ***“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”***: Sr. Presidente, eu peço dispensa da minha fala. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”***: Registrada a dispensa do Vereador no Expediente. Tem mais algum Vereador inscrito? ***“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”***: Temos sim, Presidente, Vereador Alan Leal. ***“Vereador “Alan dos Santos Leal”***: Presidente-- *[Falas sobrepostas]* ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”***: Vereador Alan Leal com a palavra. ***“Vereador “Alan dos Santos Leal”***: --eu peço a dispensa também, vou acompanhar o Nobre Vereador Lucas. Eu pensei que ele queria discutir algum assunto, mas acho que não. Obrigado. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”***: Registrada a dispensa do Expediente do Vereador Alan Leal. Tem mais algum Vereador inscrito? ***“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”***: Não, Sr. Presidente. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”***: Não havendo Vereador para fazer o uso da palavra, eu declaro encerrado o Expediente e a Ordem do Dia, do dia 3 de junho de 2025, às 19h10. Declaro encerrada às 19h10. “Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos”. Câmara Municipal de Sumaré, 03 de junho de 2025.-----

---

Presidente

1º Secretário

2º Secretário